

Aula 00

BASA - Língua Inglesa

Autor:

Andrea Belo

15 de Novembro de 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO -----	2
METODOLOGIA -----	3
PLANEJAMENTO DAS AULAS -----	4
INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE LEITURA -----	7
SKIMMING -----	8
SCANNING -----	8
COGNATOS E FALSOS COGNATOS -----	9
INTRODUÇÃO À GRAMÁTICA -----	10
INTRODUÇÃO AOS TEMPOS VERBAIS -----	11
COMO INTERPRETAR IMAGENS -----	13
EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS -----	13
QUESTÕES -----	15
GABARITO -----	32
QUESTÕES COMENTADAS -----	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	72
REFERÊNCIAS -----	73



APRESENTAÇÃO

Hello, dear student!!! Welcome to the success!

Bem-vindo ao sucesso? Isso mesmo. Com esse curso de Inglês do Estratégia Concursos, a disciplina de língua inglesa será um diferencial para seus estudos.

Isso porque preparei esse material usando toda minha experiência e *background* para desenvolver as melhores aulas que você possa ter.

O meu nome é Andrea Belo e minha formação acadêmica é composta por:

- graduação em Letras pela Universidade Federal de Goiás (UFG/GO);
- pós-graduação em Linguística Aplicada à Língua Inglesa pela PUC/SP;
- pós-graduação em Educação para idiomas pela *Cambridge University*, na Inglaterra;
- especialização em Didática e Prática em língua inglesa pelo LAL/Londres, escola conveniada à *Oxford University*, na Inglaterra;
- especialização *Higher Education Teaching Certificate* pela NYU – *New York University*, em N.Y./EUA;
- certificação Cambridge nos exames FCE, CAE e CPE pela escola de idiomas Cultura Inglesa;
- certificação MBA em *English Studies – Language program* pela FUB – *Freie Universität Berlin*, em Berlim/Alemanha;
- certificação em *Bilingual Education*, curso CIP – *Cultural Immersion Program*, em Fort Myers, Flórida/EUA;

Além da formação acadêmica, viajei e morei em oito diferentes países, participei de seminários e *workshops* em cada país, buscando fluência sempre. Sou também tradutora e intérprete habilitada e vou ajudá-lo a realizar a prova de Inglês, fazendo o papel de facilitadora, para que você consiga sua aprovação com esse material, que é prático e intenso, porém eficaz. Desenvolvi, para você, uma maneira de transformar essa disciplina em algo atrativo e eficaz.

Siga as redes sociais como complementos de estudos e... *let's go!*



@teacherandreabelo



Teacher Andrea Belo



Teacher Andrea Belo



METODOLOGIA

Você certamente está pensando: **“Que metodologia faz com que inglês seja mais simples do que eu imagino? Como?”**

O método que uso nesse material permitirá que você consiga realizar sua prova de Inglês com segurança.

Há termos gramaticais no índice das aulas, mas a gramática é explicada contextualizada, conforme você precisa, com prática de exercícios em diferentes graus de dificuldade, desde básicos até avançados, com técnicas de leitura essenciais e muito mais.

Com uso de metodologias interdisciplinares e um método dinâmico, vou esclarecer suas dúvidas, com explicações detalhadas.

O segredo de sua aprovação está na segurança total de como resolver cada exercício com eficácia, como faremos juntos.

E a maneira como eu explico o conteúdo, conectando diferentes tópicos gramaticais, que geralmente são ensinados separadamente, será um método único, exclusivo e que vai garantir o seu sucesso na prova de Inglês.

Outro aspecto muito importante, inclusive, um de nossos diferenciais, é que, você terá acesso a muitas questões, teoria com macetes, esquemas, exemplos variados e muito mais.

Então, use bem o tempo que antecede a prova para estudar com um material eficaz em mãos. Estude, sempre. Leia artigos e reportagens de jornais importantes, notícias internacionais, textos de revistas que são comuns fontes na elaboração das questões de Inglês.

Passe suas horas de estudo “afiando” sua mente com nossas aulas de Inglês e seu constante estudo dia após dia. Resolva provas anteriores. Faça simulados. Use o banco de questões. Leia muito.

Toda oportunidade que encontrar para ler e pesquisar as fontes usadas nessas provas, será uma chance a mais de ser aprovado. Faça todo esforço necessário para alcançar sua meta!



PLANEJAMENTO DAS AULAS

AULAS	CONTEÚDO
Aula 00: English General presentation	Introdução: às técnicas de leitura Scanning e Skimming; à importância dos tempos verbais em inglês; ao uso dos falsos cognatos; aos termos gramaticais essenciais; ao uso de expressões idiomáticas e às formas de interpretar imagens.
Aula 01: Reading Techniques, Cognates and Idioms	Scanning; Skimming; Cognates (Cognatos), False Cognates (Falsos Cognatos) Idioms (expressões idiomáticas).
Aula 02: Verbs in texts	Verb To be (Verbo To be); Simple Present (Presente Simples); Simple Past (Passado Simples); Future Will x Going to (Futuro com Will x Going to); Gerund (Gerúndio); Present Continuous (Presente Contínuo); Past Continuous (Passado Contínuo); Present Perfect (Presente Perfeito); Past Perfect (Passado Perfeito); Future Perfect (Futuro Perfeito); Present Perfect Continuous (Presente Perfeito Contínuo); Past Perfect Continuous (Passado Perfeito Contínuo); Future Perfect Continuous (Futuro Perfeito Contínuo); Modal Verbs (Verbos Modais);



	Imperative Tenses (Imperativo) e Phrasal Verbs (Verbos Frasais).
Aula 03: Articles and Nouns in the texts	Definite Articles (Artigos definidos); Indefinite Articles (Artigos indefinidos); Nouns (Substantivos); Common Noun (Substantivo Comum); Proper Noun (Substantivo Próprio) Compound Noun (Substantivo Composto); Abstract and Concrete Nouns (Substantivos Abstratos e Concretos); Collective Nouns. (Substantivos Coletivos); Countable and Uncountable Nouns (Substantivos Contáveis e Incontáveis); Plural (Regular e Irregular); Numbers (Números) e Prefixes and Sufixes (Prefixos e Sufixos).
Aula 04: Adjectives and Adverbs in the texts	Adjectives (Adjetivos); Comparative (Grau Comparativo); Superlative (Grau Superlativo); Adverbs (Advérbios); Adverbs of Manner (Advérbios de Modo); Adverbs of Frequency (Advérbios de Frequência); Adverbs of Time (Advérbios de Tempo); Adverbs of Place (Advérbios de Lugar) e Adverbs of Intensity (Advérbios de Intensidade).
Aula 05: Pronouns, Prepositions and Conjunctions in the texts	Pronouns (Pronomes); Personal Pronouns (Pronomes Pessoais); Possessive Pronouns (Pronomes Possessivos); Subject Pronouns (Pronomes Sujeitos);



	<p>Object Pronouns (Pronomes Objeto); Adjective Pronouns (Pronomes Adjetivos); Reflexive Pronouns (Pronomes Reflexivos); Demonstrative Pronouns (Pronomes Demonstrativos); Indefinite Pronouns (Pronomes Indefinidos); Interrogative Pronouns (Pronomes Interrogativos); Prepositions (Preposições) e Conjunctions (Conjunções).</p>
Aula 06: Direct Speech, Reported Speech and Passive Voice	<p>Direct Speech (Discurso Direto); Reported Speech (Discurso Indireto); Active Voice (Voz Ativa) e Passive Voice (Voz Passiva).</p>
Aula 07: If Clauses and Quantifiers	<p>Conditionals (Orações Condicionais); Zero Conditional; First Conditional; Second Conditional; Third Conditional e Quantifiers (Determinantes/Quantificadores).</p>



INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DE LEITURA

No momento da sua prova, quando você for resolver a prova de Inglês, você terá que fazer uma leitura rápida de cada texto, para identificar a ideia central acerca daquele assunto ou encontrar termos específicos que ajudem a compreender do que se trata.

Fazer isso, com propriedade, até chegar à resposta da questão, é aplicar as técnicas **Skimming** e **Scanning**.

No decorrer das aulas do nosso curso, haverá uma aula exclusiva com detalhes sobre como usar bem essas técnicas, com vários textos e com outras dicas valiosas para garantir sua aprovação. Mas vamos agora falar brevemente dessas técnicas nessa aula de apresentação.

Como a própria tradução do verbo **skim** – deslizar os olhos, folhear, desnatar – é exatamente isso que você vai fazer – passar os olhos pelo texto sem interrupções, mesmo não entendendo todas as palavras, apenas procurando do que se trata o texto. É simplesmente focar nas informações necessárias para responder questões que abrangem o texto, como veremos agora.

O verbo **scan**, escanear, é examinar detalhadamente, codificar a mensagem das frases, selecionar o vocabulário necessário, encontrar detalhes relevantes à resposta. Veja algumas características dessas técnicas:

SKIMMING

- FAST READING
- CONCENTRATION/FOCUS
- GENERAL TEXT IDEA
- TEXT GOALS
- SUBJECT INFORMATION

SCANNING

- VOCABULARY SELECTIVITY
- KEEP AN EYE ON THE TEXT
- COGNATS: HELPERS
- SPECIFIC DETAILS
- VISUAL CONTACT

E, se você prestar atenção no contexto e quebrar o hábito de querer traduzir palavra por palavra, essas técnicas levarão você à resposta com agilidade e sem tradução. Na verdade, traduzir um texto, no momento da prova, ocupa seu tempo e atrasa a resolução dos exercícios.

Mesmo se você tem Inglês fluente, o ato de traduzir os textos leva tempo enquanto usar as técnicas aqui ensinadas, poupam seu tempo para resolver todas as questões da prova e aprender palavras novas e saber Inglês com a metodologia que uso. Você vai ver.

Vamos aos detalhes de cada umas das técnicas citadas acima.



SKIMMING

Uma boa compreensão do texto que você está lendo, depende da sua capacidade de fazer deduções, ligar ideias e identificar palavras que determinam o assunto.

E, o que realmente importa a você, é realmente conseguir encontrar as respostas da sua prova e certificar-se dessas respostas, garantindo boa pontuação na prova de Inglês.

O **Skimming** é a leitura dinâmica para destacar os aspectos principais do texto, sem se preocupar com os detalhes. Vejamos um exemplo para você experimentar a técnica **Skimming**, primeiramente em português e, em seguida, em inglês para testar sua capacidade:

Três onças pintadas foram vistas na **kapinete** ontem. Estavam se escondendo de possíveis **promubinos** com suas armas. Os **promubinos** não desistiram de **trevenar** e passaram a noite em claro com lanternas e espingardas de prontidão. Se tivessem **abstoque**, não matavam animais em extinção e sim, protegeriam nossa fauna e flora.

- Onde as onças foram vistas?
- Quem são os possíveis **promubinos**?
- O que fizeram ao invés de desistir?

Lendo apenas uma vez, você entendeu esse texto? A história fez sentido, mesmo com palavras desconhecidas ao fazer uma leitura rápida? Você provavelmente atribuiu sentidos às palavras novas (**Kapinete: floresta; promubinos: caçadores; trevenar: procurar; abstoque: consciência**).

Esse é o **SKIMMING**, é a “chave da questão” em língua inglesa – atribuir significado aos vocábulos que você não sabe. É conectando ideias e deduzindo o assunto, que se chega ao sentido geral e coloca você no caminho da resposta.

SCANNING

No momento de resolver a prova de Inglês, você também terá que fazer uma leitura para procurar uma palavra-chave. Um termo, um tempo verbal, algo sobre o título, sobre a fonte de referência etc.

Daí você vai praticar a outra técnica, chamada **Scanning**, que também exploraremos com detalhes na aula 01, desse curso e agora, veremos algumas considerações para uma introdução à técnica. **Scanning** é ter como objetivo achar algo característico, singular, exclusivo para responder uma determinada questão. Vejamos o uso de **Scanning**:

Três onças pintadas foram vistas na **kapinete** ontem. Estavam se escondendo de possíveis **promubinos** com suas armas. Os **promubinos** não desistiram de **trevenar** e passaram a noite em claro com lanternas e espingardas de prontidão. Se tivessem **abstoque**, não matavam animais em extinção e sim, protegeriam nossa fauna e flora.

- Onde as onças foram vistas?



- Quem são os possíveis **promubinos**?
- O que fizeram ao invés de desistir?

Suponhamos que a pergunta fosse: **O que as onças estavam fazendo?**

Você teria que voltar ao texto, ler mais uma vez para conferir e se certificar, mesmo que se lembrasse do contexto.

Ao praticar o **Scanning**, você leu a informação contida no local em que está exatamente o que você precisa. Vamos à nossa questão. Na frase: **“Três onças pintadas foram vistas na kapinete ontem. Estavam se escondendo de possíveis promubinos com suas armas.”**, já iríamos encontrar a resposta desejada. Não é mesmo? A técnica leva você às respostas.

Em textos, em imagens ou qualquer forma de leitura, sempre há “vestígios” que nos levam a perceber sobre o que estamos lendo. São indicativos do assunto com palavras particulares.

Agora, vamos falar um pouco dos falsos cognatos, para não cometer erros na hora da resolução de exercícios na sua prova.

COGNATOS E FALSOS COGNATOS

Vamos falar agora sobre **Falsos Cognatos**. Primeiramente, vamos entender o que é um **Cognato** em inglês.

Palavras cognatas são aquelas que se assemelham a palavras em português. E, essas semelhanças ortográficas, ajudam você a fazer suas leituras.

Veja alguns exemplos para animar você, já que muitas vezes, os cognatos te ajudarão a resolver questões:

CAMERA
CÂMERA

TELEPHONE
TELEFONE

SALAD
SALADA

BLOUSE
BLUSA

False Cognates ou **False Friends**, aparecem muito nas provas e são palavras que se diferem completamente no significado, apesar de serem similares na ortografia. Eu diria que são **tricky words** – palavras “enganosas”, “pegadinhas”, pois você acha que é algo quando o significado é muito diferente do que parece ser.

Em nosso curso, sempre há questões em que aparecem, além de falsos cognatos, palavras repetidas com objetivo específico, marcas tipográficas, dentre outras particularidades que exigem atenção na hora da leitura, como veremos na aula 01 com mais detalhes.

É essencial entender porque os falsos cognatos são um dos sinais mais importantes para resolver sua prova. Vejamos outros exemplos:

ACTUALLY = de fato/na verdade (não é atualmente, que seria NOWADAYS)



FABRIC = tecido (não é fábrica, que seria FACTORY)

PREJUDICE = preconceito (não é prejudicial, que seria HARMFUL)

COLLEGE = faculdade (não é escola, que seria SCHOOL)

PRETEND = fingir (não é pretender, que seria TO INTEND)

Agora vamos ver um pouco da introdução à gramática de uma forma mais prática.

INTRODUÇÃO À GRAMÁTICA

A gramática está presente de várias formas nas questões de Inglês na prova. Na maioria das vezes, ela vem contextualizada.

Outras vezes, pergunta-se exatamente o termo gramatical, testando seus conhecimentos. Ou então, são oferecidas opções de escolha de tópicos da gramática que podem ser substituídos por outros, entre inúmeros exercícios.

Saber a gramática, além de ler e interpretar o texto, é um dos critérios decisivos para que você tenha êxito. Pensando assim, elaborei explicações objetivas, com o intuito de ajudar você a resolver a prova de Inglês. E, ao se deparar com tópicos gramaticais mais complexos, seus estudos exigirão cuidado, atenção e esforço em grandes doses, certo?

No planejamento do nosso curso e na montagem do cronograma, tive a preocupação de inserir conteúdos que você precisa para estar seguro quanto à gramática.

É importante, primeiramente, saber o que há para estudar da matéria de Inglês a partir do edital e separei, todos os tópicos presumíveis para a prova.

Vou dar um exemplo básico da gramática com a prática. Quer ver? Se você vai elogiar alguém, usando o adjetivo **“brilhante”** para dizer que você considera a pessoa com essa característica, a frase seria, em português: **“Que pessoa brilhante!”**.

Curiosamente, em inglês, não é assim. No momento do elogio, o **adjetivo**, que é a qualidade usada para, nesse caso, elogiar, vem **antes do substantivo** e, desde antes, você já sabe se será um elogio ou crítica por exemplo. Como? Veja: **“What a brilliant person!”**. Viu? A frase começa com **“What a brilliant ...”** já manifestando o elogio antes mesmo de falar quem. Se forem várias pessoas em uma mesma sala, por exemplo, já se sabe que alguém ali é brilhante.

Desta forma, em sua prova, não precisa de pensar que as palavras em inglês são “bagunçadas, não tem ordem específica, é difícil...”. Nada disso. Tudo tem uma explicação e, a cada aula, vou esclarecer e demonstrar com exemplos e com exercícios, que a gramática pode ser prática, sim!

EM PORTUGUÊS: Que pessoa elegante! > adjetivo **após** o substantivo “pessoa”

EM INGLÊS: What an elegant person! > adjetivo **antes** do substantivo “person”

A gramática em inglês, na hora dos estudos, é considerada algo que dificulta pela quantidade de regras. Porém, vou simplificar e tornar sua compreensão possível e eficaz. Vamos focar nos verbos,



advérbios, adjetivos e termos gramaticais em geral sempre de maneira contextualizada, assim como expliquei o uso do adjetivo acima a você.

Em seguida, praticaremos ao máximo a leitura de textos, permitindo você a treinar o que está aprendendo. Pouco a pouco, vamos avançar para temas mais complexos da gramática para aprender a analisar a semântica, a sintaxe e a morfologia, também contextualizadas.

Estudaremos classificação, estrutura e a formação de palavras em inglês, tipos de orações, funções dos termos dentro dos textos, levando você a interpretar e responder o que se pede. E, com exercícios de fixação, logo você estará confiante e otimista em relação à prova de Inglês.

INTRODUÇÃO AOS TEMPOS VERBAIS

O tempo verbal de forma natural? Como? Que audácia! Sim, mas você verá que é possível estudar os verbos em inglês com os esclarecimentos aqui oferecidos já que o objetivo aqui é que você possa identificar os verbos com o propósito de acertar as questões interpretando os textos.

Concordo que é necessário paciência para estudar tempos verbais, mas dominá-los é essencial para se destacar nos estudos e chegar à aprovação. Tenha em mente que o conhecimento dos verbos entre outros conteúdos aqui explorados, irá trazer a você enormes benefícios.

Para expressar uma ação no presente, em português, cada sujeito usado (eu, ela, os homens etc.) há uma terminação diferente. Usando o verbo **trabalhar**, que faz parte dos verbos da primeira conjugação – terminados em **-ar**, como *olhar*, *falar* etc. – e a **raiz** do verbo **trabalhar**, a parte que não muda, é **trabalh-**, certo?

Então, “*Eu trabalho*”, termina com a letra **-o**. E, “*Ela trabalha*”, termina com a letra **-a**. **Os homens trabalham**, termina em **-am**. Portanto, são várias terminações para expressar a ação (verbo) apenas no tempo presente em português.

Em inglês, não é complicado assim. O verbo fica **igual** para todo e qualquer sujeito, adicionando apenas a letra **-s**, **-es** ou **-ies** quando o sujeito é singular, ou seja, quando uma única pessoa pratica a ação. Vejamos com a ajuda de um esquema:

EM PORTUGUÊS:

Eu trabalho

Tu trabalhas

Ele/Ela trabalha

Nós trabalhamos

Vós trabalhais

Eles trabalham

EM INGLÊS:

I work

You work

He/She/It works

We work

You work

They work



Eu gostaria de saber, primeiramente, se você percebeu que o verbo trabalhar (**to work**) conjugado no tempo presente é bem mais fácil do que em português? Não é? Para cada 6 diferentes terminações no fim dos verbos em português, há apenas 2 variações em inglês – o verbo **“to work”** escrito normalmente para os todos os sujeitos exceto singular representado por **He/She/It**, que acrescentamos **-s** no verbo – **He works, She works, It works**, como no esquema acima.

Por exemplo, o verbo trabalhar no passado, é **“worked”** qualquer sujeito. Veja abaixo:

EM PORTUGUÊS:

Eu trabalhei
Tu trabalhaste
Ele/Ela trabalhou
Nós trabalhamos
Vós trabalhais
Eles trabalharam

EM INGLÊS:

I worked
You worked
He/She/It worked
We worked
You worked
They worked

- Mas teacher, já ouvi dizer que há inúmeros verbos irregulares. Com fica?

- Bom, é isso mesmo. Existem verbos irregulares na língua inglesa. Mas, não se assuste. Eles são minoria, algo em torno de 15% a 20%. Ou seja, dominando os verbos regulares, você já terá a capacidade de se expressar de forma escrita ou falada com a maioria dos verbos da língua inglesa.

Por exemplo, o verbo escrever, **“write”**, que, ao invés de adicionar **-ed** no final, como a maioria dos verbos em inglês, troca-se uma das letras, por ser irregular (teremos uma aula dedicada exclusivamente aos tempos verbais, com detalhes de como lidar com as regras), escreve-se **“wrote”** para qualquer sujeito. Veja outro esquema para ficar ainda mais claro:

EM PORTUGUÊS:

Eu escrevi
Tu escreveste
Ele/Ela escreveu
Nós escrevemos
Vós escreveis
Eles escreveram

EM INGLÊS:

I wrote
You wrote
He/She/It wrote
We wrote
You wrote
They wrote

Viu como é simples? E, com naturalidade, você responderá às questões da prova com segurança, elaborar os parágrafos solicitados e responder o que for solicitado.



Bom, no próximo capítulo continuarei com as dicas sobre como que podemos transformar a disciplina inglês em algo simples, falando de como interpretar imagens, vamos lá?

COMO INTERPRETAR IMAGENS

Agora vamos começar a falar de formas viáveis de interpretar imagens. Claro que a maioria das provas não trazem imagens – **charges, quadrinhos, pinturas, gráficos, fotografias, tirinhas, anúncios de produto, propagandas diversas** – mas podem aparecer gráficos ou algumas já citadas e você ser pego de surpresa.

Imagens nunca estão na prova simplesmente para ilustrar, mas, para trazer informações significativas. Sendo então, indispensável que você também tenha um conhecimento prévio sobre temas relevantes e conhecimentos gerais.

Você tem que fazer perguntas para construir uma leitura crítica e inteligente.

No momento de resolver uma questão com imagens, você precisa, antes de tudo, saber o tipo de ilustração e observar os detalhes da imagem e o texto vinculado a ela, como vimos no exemplo anterior e veremos em inúmeros outros em nossas aulas.

As imagens permitem e trazem consigo atributos, traços únicos que tornam o texto vinculado a ela, abrangente e repleto de mensagens subliminares.

Você deve aproximar conteúdos e encaixá-los em seus conhecimentos. Vou sempre fazer referência a assuntos diversos por meio de exercícios, para você aprimorar suas leituras de imagens de qualquer categoria.

EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS

Em inglês, as expressões idiomáticas são chamadas de **“Idiom”**. É um grupo de palavras com um significado que não há como deduzir a partir das palavras individuais, restritas, literais. É expressar-se de modo peculiar a alguém.

As **expressões idiomáticas (idioms)**, aparecem com naturalidade e enriquecem a comunicação textual. São destituídas de tradução e consideradas variações da língua, pois revelam traços culturais de um povo, de um grupo.

Nos **idioms**, o significado não corresponde ao que as palavras individuais sugerem pois trazem consigo metáforas.

O mistério para entender expressões idiomáticas em inglês é não traduzir as palavras e sim, se familiarizar com elas na medida que se estuda e pratica exercícios.

Por exemplo, se você quer dizer: **“um passarinho verde me contou que ...”**, a expressão idiomática correta é **“I heard it through the grapevine that ...”**, que significaria, palavra por palavra, **“Eu ouvi isso através de um boato ...”**, pois **“grapevine”**, apesar de ser **“videira”**, em português, também possui como possível tradução o termo **“boato”**.



Veja mais alguns exemplos de **expressões idiomáticas** enquanto a aula com outros **idioms** está por vir.



As **expressões idiomáticas** acima, estão na aula com o tema "**Idioms**" e as devidas explicações de cada uma das expressões. Além disso, há também dicas nas minhas redes sociais como complemento de estudos.

Agora, vamos aos exercícios para praticar tudo que foi estudado. Preparado? Serão questões inéditas, exercícios exclusivos das provas anteriores de diferentes instituições para você estar apto, bem treinado e "afiado" no dia da sua prova. *Let's go!*



QUESTÕES

Esse é momento em que vamos praticar tudo o que vimos nessa **Aula 00**. Serão questões para preparar você e colaborar com a sua aprovação.

01. (CESGRANRIO/2023 – TRANSPETRO)

How space technology is bringing green wins for transport

Space technology is developing fast, and, with every advance, it is becoming more accessible to industry. Today, satellite communications (satcoms) and space-based data are underpinning new ways of operating that boost both sustainability and profitability. Some projects are still in the planning stages, offering great promise for the future. However, others are already delivering practical results.

The benefits of space technology broadly fall into two categories: connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver and the deep, unique insights delivered by Earth Observation (EO) data. Both depend on access to satellite networks, particularly medium earth orbit (MEO) and low earth orbit (LEO) satellites that offer low-latency connectivity and frequently updated data. Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites. Suppliers are increasingly tailoring their services to emerging customer needs and the potential applications are incredible – as a look at the transportation sector shows.

Satellite technology is a critical part of revolutionizing connectivity on trains. The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency, highly reliable connectivity that, combined with monitoring sensors, will mean near real-time data guides operational decisions. This insight will help trains run more efficiently with fewer delays for passengers. Launching this year, SODOR will help operators reduce emissions by using the network more efficiently, allowing preventative maintenance and extending the lifetime of some existing trains. It will also make rail travel more attractive and help shift more passengers from road to rail (that typically emits even less CO₂ per passenger than electric cars do).

Satellite data and communications will also play a fundamental role in shaping a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles – and this needs to change.

A future where Electric Vehicles (EV) dominate will need a smart infrastructure to monitor and control the electricity network, managing highly variable supply and demand, as well as a large network of EV charging points. EO data will be critical in future forecasting models for wind and solar production, to help manage a consistent flow of green energy.

Satellite communications will also be pivotal. As more wind and solar installations join the electricity network – often in remote locations – satcoms will step in to deliver highly reliable connectivity where 4G struggles to reach. It will underpin a growing network of EV charging points, connecting each point to the internet for operational management purposes, for billing and access app functionality and for the users' comfort, they may access the system wherever they are.

Satellite technology will increasingly be a part of the vehicles themselves, particularly when automated driving becomes more mainstream. It will be essential for every vehicle to have continuous connectivity to support real-time software patches, map updates and inter-vehicle communications. Already, satellites provide regular software updates to vehicles and enhanced safety through an in-car emergency call service.



At our company, we have been deeply embedded in the space engineering for more than 40 years – and we continue to be involved with the state-of-the-art technologies and use cases. We have a strong track record of translating these advances into practical benefits for our customers that make sense on both a business and a sustainability level.

Available at: <https://www.cgi.com/uk/en-gb/blog/space/how-space-technology-is-bringing-green-wins-to-transport>. Retrieved on April 25, 2023. Adapted.

In the fragment in the sixth paragraph of the text “Satellite communications will also be **pivotal**”, the word **pivotal** can be replaced, with no change in meaning, by

- A) tricky
- B) erratic
- C) essential
- D) haphazard
- E) problematic

02. (CESGRANRIO/2023 – TRANSPETRO)

In the fragment in the fourth paragraph of the text “a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK’s greenhouse gas emissions, of **which** 91% is from road vehicles”, the word **which** refers to

- A) road vehicles
- B) transport sector
- C) United Kingdom
- D) sustainable future
- E) greenhouse gas emissions

03. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

The fragment in the third paragraph of the text “The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency” means that

- A) low volume of data will be conveyed within hours.
- B) low volume of data will be interrupted for a few minutes.
- C) low volume of data will be communicated within minutes.
- D) high volume of data will be transmitted with minimal delay.
- E) high volume of data will be transferred after a few minutes.



04. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

From the fragment in the second paragraph of the text “Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites”, one can infer that the more access to the satellite supplier market is feasible,

- A) the lower its price will be.
- B) the higher its price will be.
- C) the better its quality will be.
- D) the poorer its quality will be.
- E) the more reliable its quality will be.

05. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

From the fragment in the second paragraph of the text “connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver”, it can be concluded that terrestrial technologies can present data problems related to their

- A) price
- B) safety
- C) choice
- D) marketing
- E) transmission

06. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

In the fragment in the first paragraph of the text “**However**, others are already delivering practical results”, the word **However** can be associated with the idea of

- A) time
- B) condition
- C) emphasis
- D) opposition
- E) accumulation

07. (CESGRANRIO/2022 – BANCO DO BRASIL)

Fed’s Jefferson says inflation is U.S. central bank’s most worrisome problem

Inflation is the most serious problem facing the Federal Reserve and “may take some time” to address, Fed Governor Philip Jefferson said on Tuesday in his first public remarks since joining the U.S. central bank’s governing body.



“Restoring price stability may take some time and will likely result in a period of below-trend growth,” Jefferson told a conference in Atlanta, joining the current Fed consensus for continued interest rate increases to battle price pressures.

“I want to assure you that my colleagues and I are resolute that we will bring inflation back down to 2% ... We are committed to taking the further steps necessary.”

Monetary policy that stabilizes inflation “can produce long-term, noninflationary economic expansions ... that economic history suggests is an ideal framework or environment for inclusive growth,” Jefferson said. “So, it is important that we get back to that kind of economy. And that is what I think the intent of the Fed is.”

Fed Chair Jerome Powell has admitted that the central bank’s intent to slow economic growth will cause economic “pain” and likely increased unemployment, but that the worst outcome would be to let inflation take root.

In his remarks, Jefferson said there are reasons to think rigid conditions in the labor market are already easing. Indeed new data on Tuesday showed a severe decrease in job openings in August that began to bring the number of workers sought by companies more in line with the numbers of unemployed.

That could help reduce salary growth, Jefferson said, and there were indications as well that “supply bottlenecks have, finally, begun to resolve,” and could also help slow down price increases.

But it remains uncertain how that will work, and in the meantime “inflation remains elevated, and this is the problem that concerns me most,” Jefferson said. “Inflation creates economic burdens for households and businesses, and everyone feels its effects.”

Available at: <https://www.reuters.com/markets/us/feds-jefferson-first-remarks-calls-inflation-most-concerning-problem-2022-10-04/>. Retrieved on: Oct 4, 2022. Adapted.

In the fragment of 5th paragraph “the worst outcome would be to let inflation **take root**”, the expression **take root** could be replaced, with no change in meaning, by

- A) be extinguished.
- B) become inactive.
- C) come to an agreement.
- D) be disconsidered.
- E) become established.

08. (CESGRANRIO/2022 – BANCO DO BRASIL)

In the segment of 5th paragraph “the worst outcome **would be** to let inflation take root”, the words **would be** signal

- A) a certain future
- B) a definite past
- C) a hypothetical possibility
- D) an indefinite present
- E) an inevitable destiny



09. (CESGRANRIO/2022 – BANCO DO BRASIL)

In the section of last paragraph “it remains uncertain how that will work, and **in the meantime** inflation remains elevated”, the expression **in the meantime** is synonymous with

- A) in the past
- B) sometimes
- C) in the future
- D) always
- E) for now

10. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

The controversial future of nuclear power in the U.S.

Lois Parshley

President Joe Biden has set ambitious goals for fighting climate change: To cut U.S. carbon emissions in half by 2030 and to have a net-zero carbon economy by 2050. The plan requires electricity generation – the easiest economic sector to green, analysts say – to be carbon-free by 2035.

A few figures from the U.S. Energy Information Administration (EIA) illustrate the challenge. In 2020 the United States generated about four trillion kilowatt-hours of electricity. Some 60 percent of that came from burning fossil fuels, mostly natural gas, in some 10,000 generators, large and small, around the country. All of that electricity will need to be replaced - and more, because demand for electricity is expected to rise, especially if we power more cars with it.

Renewable energy sources like solar and wind have grown faster than expected; together with hydroelectric, they surpassed coal for the first time ever in 2019 and now produce 20 percent of U.S. electricity. In February the EIA projected that renewables were on track to produce more than 40 percent by 2050 - remarkable growth, perhaps, but still well short of what’s needed to decarbonize the grid by 2035 and forestall the climate crisis.

This daunting challenge has recently led some environmentalists to reconsider an alternative they had long been wary of: nuclear power.

Nuclear power has a lot going for it. Its carbon footprint is equivalent to wind, less than solar, and orders of magnitude less than coal. Nuclear power plants take up far less space on the landscape than solar or wind farms, and they produce power even at night or on calm days. In 2020 they generated as much electricity in the U.S. as renewables did, a fifth of the total.

But debates rage over whether nuclear should be a big part of the climate solution in the U.S. The majority of American nuclear plants today are approaching the end of their design life, and only one has been built in the last 20 years. Nuclear proponents are now banking on next-generation designs, like small, modular versions of conventional light-water reactors, or advanced reactors designed to be safer, cheaper, and more flexible.

“We’ve innovated so little in the past half-century, there’s a lot of ground to gain,” says Ashley Finan, the director of the National Reactor Innovation Center at the Idaho National Laboratory. Yet an expansion of nuclear power faces some serious hurdles, and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest: Critics also say nuclear reactors are simply too expensive and take too long to build to be of much help with the climate crisis.



While environmental opposition may have been the primary force hindering nuclear development in the 1980s and 90s, now the biggest challenge may be costs. Few nuclear plants have been built in the U.S. recently because they are very expensive to build here, which makes the price of their energy high.

Jacopo Buongiorno, a professor of nuclear science and engineering at MIT, led a group of scientists who recently completed a two-year study examining the future of nuclear energy in the U.S. and western Europe. They found that “without cost reductions, nuclear energy will not play a significant role” in decarbonizing the power sector.

“In the West, the nuclear industry has substantially lost its ability to build large plants,” Buongiorno says, pointing to Southern Company’s effort to add two new reactors to Plant Vogtle in Waynesboro, Georgia. They have been under construction since 2013, are now billions of dollars over budget - the cost has more than doubled - and years behind schedule. In France, ranked second after the U.S. in nuclear generation, a new reactor in Flamanville is a decade late and more than three times over budget.

“We have clearly lost the know-how to build traditional gigawatt-scale nuclear power plants,” Buongiorno says. Because no new plants were built in the U.S. for decades, he and his colleagues found, the teams working on a project like Vogtle haven’t had the learning experiences needed to do the job efficiently. That leads to construction delays that drive up costs.

Elsewhere, reactors are still being built at lower cost, “largely in places where they build projects on budget, and on schedule,” Finan explains. China and South Korea are the leaders. (To be fair, several of China’s recent large-scale reactors have also had cost overruns and delays.)

“The cost of nuclear power in Asia has been a quarter, or less, of new builds in the West,” Finan says. Much lower labor costs are one reason, according to both Finan and the MIT report, but better project management is another.

Available at: <https://www.nationalgeographic.com/environment/article/nuclear-plants-are-closing-in-the-us-should-we-build-more>. Retrieved on: Feb. 3, 2022. Adapted.

In the fragment of paragraph 7 “and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest”, **may not be** expresses a(n)

- A) possibility
- B) obligation
- C) necessity
- D) certainty
- E) ability

11. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

Based on the meanings in the text, the two items that express synonymous ideas are

- A) surpassed (paragraph 3) – fell behind
- B) remarkable (paragraph 3) – extraordinary
- C) wary (paragraph 4) – careless
- D) proponents (paragraph 6) – critics
- E) hurdles (paragraph 7) – advantages



12. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the fragment of paragraph 5 “and they produce power even at night or on calm days”, **they** refers to

- A) “environmentalists” (paragraph 4)
- B) “nuclear power plants” (paragraph 5)
- C) “solar or wind farms” (paragraph 5)
- D) “calm days” (paragraph 5)
- E) “renewables” (paragraph 5)

13. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

U.S. domestic air conditioning use could exceed electric capacity in next decade due to climate change

Climate change will provoke an increase in summer air conditioning use in the United States that will probably cause prolonged blackouts during peak summer heat if states do not expand capacity or improve efficiency, according to a new study of domestic-level demand.

Human emissions have put the global climate on a trajectory to exceed 1.5 degrees Celsius of warming by the early 2030s, the IPCC reported in its 2021 evaluation. Without significant alleviation, global temperatures will probably exceed the 2.0-degree Celsius limit by the end of the century.

Previous research has examined the impacts of higher future temperatures on annual electricity consumption for specific cities or states. The new study is the first to project residential air conditioning demand on a domestic basis at a wide scale. It incorporates observed and predicted air temperature and heat, humidity and discomfort indices with air conditioning use by statistically representative domiciles across the contiguous United States, collected by the U.S. Energy Information Administration (EIA) in 2005-2019.

“It’s a pretty clear warning to all of us that we can’t keep doing what we are doing or our energy system will fail completely in the next few decades, simply because of the summertime air conditioning,” said Susanne Benz, a geographer and climate scientist at Dalhousie University in Halifax, Nova Scotia.

The heaviest air conditioning use with the greatest risk for overcharging the transmission lines comes during heat waves, which also present the highest risk to health. Electricity generation tends to be below peak during heat waves as well, reducing capacity to even lower levels, said Renee Obringer, an environmental engineer at Penn State University. Without enough capacity to satisfy demand, energy companies may have to adopt systematic blackouts during heat waves to avoid network failure, like California’s energy organizations did in August 2020 during an extended period of record heat sometimes topping 117 degrees Fahrenheit. “We’ve seen this in California already -- state power companies had to institute blackouts because they couldn’t provide the needed electricity,” Obringer said. The state attributed 599 deaths to the heat, but the true number may have been closer to 3,900.

The new study predicted the largest increases in kilowatt-hours of electricity demand in the already hot south and southwest. If all Arizona houses were to increase air conditioning use by the estimated 6% needed at 1.5 degrees Celsius of global warming, for example, amounting to 30 kilowatt-hours per month, this would place an additional 54.5 million kilowatthours of demand on the electrical network monthly.

Available at: www.sciencedaily.com/releases/2022/02/220204093124.htm. Retrieved on: Feb. 9, 2022. Adapted.



In the fragment of paragraph 5 “the **heaviest** air conditioning use”, the term heaviest could be replaced, with no change in meaning, by

- A) most intense
- B) most unexpected
- C) most difficult
- D) most adequate
- E) most moderate

14. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the fragment of paragraph 6 “If all Arizona houses were to increase air conditioning use”, **if** signals a(n)

- A) condition
- B) opposition
- C) negation
- D) conclusion
- E) explanation

15. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the sentence of paragraph 5, “The heaviest air conditioning use with the greatest risk for overcharging the transmission lines comes during heat waves, which also present the highest risk to health”, the word **which** makes reference to

- A) risk to health
- B) air conditioning use
- C) heat waves
- D) the transmission lines
- E) risk for overcharging

16. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the segment of paragraph 4 “we can’t keep doing what we are doing or our energy system will fail completely in the next few decades”, the term **fail completely** is synonymous with

- A) expand
- B) divide
- C) improve
- D) work
- E) collapse



17. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In paragraph 1, the fragment “Climate change will provoke an increase in summer air conditioning use in the United States that will probably cause prolonged blackouts” implies that prolonged blackouts

- A) are happening.
- B) had happened.
- C) have happened.
- D) may happen.
- E) will have happened.

18. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

The term **domestic**, in the expression “domestic air conditioning use”, in the title of the text, is synonymous with

- A) residential
- B) commercial
- C) municipal
- D) individual
- E) national

19. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

COVID-19 Economy: Expert insights on what you need to know

As we practice social distancing and businesses struggle to adapt, it’s no secret the unique challenges of Covid-19 are profoundly shaping our economic climate. U.S. Bank financial industry and regulatory affairs expert Robert Schell explains what you need to know in this uncertain time.

• Don’t panic while things are “on pause”

Imagine clicking the pause button on your favorite TV show. Whether you stopped to make dinner or put kids to bed, hitting pause gives you time to tackle what matters most. Today’s economy is similar. While we prioritize health and safety, typical activities like driving to work, eating at restaurants, traveling and attending sporting events are on hold. This widespread social distancing takes a toll on our economy, putting strain on businesses and individuals alike.

Keep your financial habits as normal as possible during this time. Make online purchases, order takeout, pay bills and buy groceries. These everyday purchases put money back into the economy and prevent it from dipping further into a recession.

• Low interest rates could help make ends meet

In March, the Federal Reserve cut rates drastically to boost economic activity and make borrowing more affordable. For you, this means interest rates are low for credit cards, loans and lines of credit, and even fixed-rate mortgages. Consider taking advantage of these low rates if you need extra help paying your bills, keeping your business running or withstanding a period of unemployment.



- **Spend on small businesses**

Looking to make a positive impact? Supporting small businesses is an easy and powerful way to help. You can order takeout, tip generously or donate to your local brick-and-mortar retail store, if they provide that option. Your support makes a big impact for struggling business owners.

- **Prior economic strength may help us bounce back**

The thriving economy of 2019 isn't just a distant, bittersweet memory. When our health is no longer at risk and social distancing mandates begin to diminish, we'll slowly start to rebuild. The stability, low unemployment rate and upward-trending market we experienced prior to Covid-19 puts us in a good position to kick-start economic activity and rebound more quickly.

Available at <<https://www.usbank.com/financialiq/manage-your-household/personal-finance/covid-economy-expert-insights.html>>. Retrieved on: Jul. 20, 2021. Adapted.

In the 4th paragraph, in the fragment "In March, the Federal Reserve cut rates drastically to boost economic activity", the verb **cut** indicates a

- A) habitual action repeatedly carried out by the Federal Reserve to address certain economic situations.
- B) future action to be carried out by the Federal Reserve to address possible problems.
- C) promised action to be carried out by the Federal Reserve to address the present economic challenges.
- D) one-time action carried out by the Federal Reserve to address the present situation.
- E) current action carried out by the Federal Reserve to address a permanent situation.

20. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 3rd paragraph, in the fragment "These everyday purchases put money back into the economy and prevent it from dipping further into a recession", the pronoun **it** refers to

- A) money
- B) purchases
- C) recession
- D) economy
- E) back

21. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 1st paragraph, the word **uncertain**, in the fragment "in this uncertain time" is formed with the prefix **un-**. A pair of words formed with prefixes that convey the same meaning is:

- A) doubtful / joblessness
- B) unique / only
- C) impossible / discourage
- D) certainty / envision
- E) inside / intimate



22. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 1st paragraph, in the fragment “it’s no secret the unique challenges of Covid-19 are profoundly shaping our economic climate”, the expression **it’s no secret (that)** means

- A) it’s common knowledge.
- B) it’s never been said before.
- C) it’s partially true.
- D) it’s a bad idea.
- E) it’s an important revelation.

23. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

The main purpose of the text is to

- A) share ideas on how people can cope with the challenges brought by the pandemic.
- B) teach people how to practice social distancing while shopping at local businesses.
- C) encourage people to take loans in order to make donations to brick-and-mortar retail stores.
- D) let people know that health concerns are not as important as taking care of one’s finances.
- E) suggest that people should engage in diversified activities instead of watching too much TV.

24. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

U.S. Finds No Evidence of Alien Technology in Flying Objects, but can’t rule it out, either

WASHINGTON — American intelligence officials have found no evidence that aerial phenomena observed by Navy pilots in recent years are alien spacecraft, but they still cannot explain the unusual movements that have mystified scientists and the military.

The report determines that a vast majority of more than 120 incidents over the past two decades did not originate from any American military or other advanced US government technology, the officials said. That determination would appear to eliminate the possibility that Navy pilots who reported seeing unexplained aircraft might have encountered programs the government meant to keep secret.

But that is about the only conclusive finding in the classified intelligence report, the officials said. And while a forthcoming unclassified version, expected to be released to Congress by June 25, will present few other firm conclusions, senior officials briefed on the intelligence conceded that the very ambiguity of the findings meant the government could not definitively rule out theories that the phenomena observed by military pilots might be alien spacecraft.

Americans’ long-running fascination with UFOs has intensified in recent weeks in anticipation of the release of the government report. Former President Barack Obama encouraged the interest when he gave an interview last month about the incidents on “The Late Late Show with James Corden” on CBS.

“What is true, and I’m really being serious here,” Mr. Obama said, “is that there is film and records of objects in the skies that we don’t know exactly what they are.”

The report concedes that much about the observed phenomena remains difficult to explain, including their acceleration, as well as ability to change direction and submerge. One possible explanation — that the phenomena could be weather balloons or other research balloons — does not hold up in all cases, the officials said, because of changes in wind speed at the times of some of the interactions.



Many of the more than 120 incidents examined in the report are from Navy personnel, officials said. The report also examined incidents involving foreign militaries over the last two decades. Intelligence officials believe that at least some of the aerial phenomena could have been experimental technology from a rival power, most likely Russia or China.

One senior official said without hesitation that U.S. officials knew it was not American technology. He said there was worry among intelligence and military officials that China or Russia could be experimenting with hypersonic technology.

He and other officials spoke about the classified findings in the report on the condition of anonymity.

Available at: <<https://www.nytimes.com/2021/06/03/us/politics/ufos-sighting-alien-spacecraft-pentagon.html>>. Retrieved on: July 7, 2021.

After reading the last paragraph of the text “He and other officials spoke about the classified findings in the report on the condition of anonymity”, one can infer that the officials

- A) kept secrets.
- B) hid their names.
- C) invented stories.
- D) omitted the truth.
- E) said who they were.

25. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 7th paragraph of the text, in the fragment “Intelligence officials believe that at least some of the aerial phenomena could have been experimental technology from a rival power, most likely Russia or China”, the report’s authors express

- A) strong desire
- B) irrefutable fact
- C) equivocal probability
- D) reasonable possibility
- E) unrealistic hypothesis

26. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 6th paragraph of the text, the highlighted expression **as well as**, in the fragment “**as well as** ability to change direction and submerge” is associated with the idea of

- A) time
- B) addition
- C) purpose
- D) condition
- E) consequence



27. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 2nd paragraph of the text, in the fragment “That determination would appear to eliminate the possibility that Navy pilots who reported seeing unexplained aircraft”, the word **who** refers to

- A) alien
- B) military
- C) officials
- D) scientists
- E) Navy pilots

28. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

One of the purposes of the text is to confirm that the report determines the

- A) existence of life on other planets
- B) imminent possibility of aliens’ attack
- C) superiority of American technology
- D) authorities’ ignorance about unusual aircraft
- E) danger of enemy nations’ attacks to the US

29. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

Revolution Accelerated

How Digital Transformation is Shaping the Future of Banking

Like all businesses, banks have had to act fast to respond to the unprecedented human and economic impact of Covid-19.

First, they needed to keep the lights on and ensure business continuity. Second, they had to meet the changing ways customers wanted to engage. Finally, they sought to balance their business priorities with a responsibility to support society. Previous crises cast the banks as part of the problem — this time they are part of the solution.

Banks who have embraced modern banking technology have fared better in meeting these challenges. They’ve moved seamlessly to remote working, kept up service for their customers, coped with huge increases in demand and quickly adapted their products. In contrast, banks using legacy ‘spaghetti’ software have struggled.

Covid-19 has accelerated the need for modern banking technology, but it didn’t create it. Before coronavirus, the 2020s were already being framed as the decade for digital in the banking industry. Banks’ return on equity were too low and their cost-income ratios were too high. Meanwhile, regulation like open banking was disrupting the industry and increasing competition from new entrants like the GAAFAs (Google, Amazon, Alibaba, Facebook, Apple).

Providing seamless digital customer experiences was therefore already a ‘must’. Every year, Temenos partners with the Economist Intelligence Unit (EIU) for a global study on the future of banking. More than



300 banking leaders are interviewed from retail, commercial and private banks. Over half of these are at C-suite level.

In 2020, the study took place amid the Covid-19 crisis. The results give a fascinating insight into banking leaders' approach during these unprecedented times. But they also show how they see their industry in the years to come.

And the findings suggest three trends which will shape the future of banking:

1. New technologies will be the key driver of banking transformation over the next 5 years. 77% of respondents strongly believed that Artificial Intelligence (AI) will be the most game-changing of these technologies. They see a diverse range of uses for AI — from personalised customer experience to fraud detection.
2. Banks will overhaul their business models to create digital ecosystems. 80% of respondents believe that banking will become part of a platform of services. 45% are committed to transforming their business models into digital ecosystems.
3. The sun will set on branch banking. World Bank data shows that visits to branches have been steadily declining globally over the last decade. As a result of coronavirus, customers are now more concerned about visiting their branch, and so even more people are willing to try digital applications. This combination of pandemic and increasingly transformative advanced technology has led a majority of respondents (59%) to our survey with the EIU to state that traditional branch-based banking model will be dead in just five years. That's a 34% increase from last year.

The current environment is undoubtedly challenging for banks. But they have the capital, customer relationships and customer data. They are regulated. And most importantly: they still enjoy their customers' trust.

In short, banks are best-placed to succeed if they commit to end-to-end digital transformation. That means a fully digital front office which creates hyper-personalized experiences and ecosystems. And a back office driving efficient operations and rapid innovation. By embracing modern banking technology, banks can support their customers today, create new value for the future and drive new levels of future growth.

Available at: <<https://www.cnn.com/advertorial/how-digital-transformation-is-shaping-the-future-of-banking>>. Retrieved on: July 13th, 2021. Adapted.

From the sentence of the last paragraph, "By embracing modern banking technology, banks can support their customers today, create new value for the future and drive new levels of future growth", it is inferred that

- A) banks cannot grow after the coronavirus pandemic.
- B) modern banking technology can help reshape the present and the future of banks.
- C) modern technology can frustrate the present and the future of the banking industry.
- D) as result of the coronavirus pandemic, banks will not be able to meet customers' demands in the future.
- E) due to the coronavirus pandemic, banks are not able to meet customers' expectations in the present.



30. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the sentence of the last paragraph “In short, banks are best-placed to succeed if they commit to end-to-end digital transformation”, the phrase **In short** conveys an idea of

- A) cause
- B) addition
- C) emphasis
- D) conclusion
- E) time sequence

31. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In paragraph 6, the personal pronoun **they**, used twice in the sentence “But they also show how they see their industry in the years to come”, refers to the following fragment at the same paragraph:

- A) the study
- B) the results
- C) banking leaders
- D) Covid-19 crisis
- E) unprecedented times

32. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

According to the 2nd paragraph of the text, after the Covid-19 outbreak, banks initially had to face the following number of challenges:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

33. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

The overall purpose of the text is

- A) to explain how the banking industry works.
- B) to discuss the impact of the coronavirus pandemic on the health system.
- C) to launch new investment opportunities in the banking industry.
- D) to state that digital transformation in banking has been accelerated by the coronavirus pandemic.
- E) to promote new AI technology that will change the future of banking.



34. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

Robots, the next generation of soccer players

If you think a robot will steal your job, you are not alone. Soccer players should be worried too. The next Messi probably won't be of flesh and blood but plastic and metal.

The concept emerged during the conference "Workshop on grand challenges in artificial intelligence," held in Tokyo in 1992, and independently, in 1993, when Professor Alan Mackworth from the University of Bristol in Canada described an experiment with small soccer players in a scientific article.

Over 40 teams already participated in the first RoboCup tournament in 1997, and the competition is held every year. The RoboCup Federation wants to play and win a game against a real-world cup humans' team by 2050.

The idea behind artificially intelligent players is to investigate how robots perceive motion and communicate with each other. Physical abilities like walking, running, and kicking the ball while maintaining balance are crucial to improving robots for other tasks like rescue, home, industry, and education.

Designing robots for sports requires much more than experts in state-of-the-art technology. Humans and machines do not share the same skills. Engineers need to impose limitations on soccer robots to imitate soccer players as much as possible and ensure following the game's rules.

RoboCup Soccer Federation, the "FIFA" of robots, which supports five leagues, imposes restrictions on players' design and rules of the game. Each has its own robot design and game rules to give room for different scientific goals. The number of players, their size, the ball type, and the field dimensions are different for each league.

In the humanoid league the players are humanlike robots with human-like senses. However, they are rather slow. Many of the skills needed to fully recreate actual soccer player movements are still in the early stages of research.

The game becomes exciting for middle and small size leagues. The models are much simpler; they are just boxes with a cyclopean eye. Their design focuses on team behavior: recognizing an opponent, cooperating with team members, receiving and giving a standard FIFA size ball.

Today, soccer robots are entirely autonomous. They wireless "talk" to each other, make decisions regarding strategy in real-time, replace an "injured" player, and shoot goals. The only person in a RoboCup game is the referee. The team coaches are engineers in charge of training the RoboCups' artificial intelligence for fair play: the robots don't smash against each other or pull their shirts.

The next RoboCup competition will soon be played, virtually, with rules that will allow teams to participate without establishing physical contact.

Available at: <<https://www.ua-magazine.com/2021/05/12/robots-the--next-generation-of-soccer-players>>. Retrieved on: July 4th, 2021. Adapted.

In paragraph 9, there is the information that in RoboCup competitions the game referee and the team coaches are

- A) humanoids
- B) computers
- C) real people
- D) robotic engineers
- E) virtual mechanisms



35. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In paragraph 7, the word **However** in the fragment “In the humanoid league, the players are human-like robots with human-like senses. However, they are rather slow” can be replaced, without change in meaning, by

- A) unless
- B) indeed
- C) furthermore
- D) nevertheless
- E) consequently

36. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the text fragment of the sixth paragraph “RoboCup Soccer Federation, the “FIFA” of robots, which supports five leagues, imposes restrictions on players’ design and rules of the game”, the word **which** refers to

- A) game
- B) FIFA
- C) players
- D) leagues
- E) RoboCup Soccer Federation

37. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the sentence fragment of the fifth paragraph “**Designing** robots for sports requires much more than **experts** in state-of-the-art technology”, the words in bold can be replaced, without any change in meaning, by the following words:

- A) drawing / scholars
- B) creating / amateurs
- C) planning / specialists
- D) finishing / professionals
- E) manufacturing / engineers

38. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

According to the second paragraph, the concept of robotic soccer players emerged

- A) in 1997
- B) in the 1990s
- C) before the 1990s
- D) in the beginning of the 20th century
- E) in the beginning of the 21st century



GABARITO

01 – C

02 – E

03 – D

04 – A

05 – E

06 – D

07 – E

08 – C

09 – E

10 – A

11 – B

12 – B

13 – A

14 – A

15 – C

16 – E

17 – D

18 – A

19 – D

20 – D

21 – C

22 – A

23 – A

24 – B

25 – D

26 – B

27 – E

28 – D

29 – B

30 – D

31 – B

32 – C

33 – D

34 – C

35 – D

36 – E

37 – C

38 – B



QUESTÕES COMENTADAS

01. (CESGRANRIO/2023 – TRANSPETRO)

How space technology is bringing green wins for transport

Space technology is developing fast, and, with every advance, it is becoming more accessible to industry. Today, satellite communications (satcoms) and space-based data are underpinning new ways of operating that boost both sustainability and profitability. Some projects are still in the planning stages, offering great promise for the future. However, others are already delivering practical results.

The benefits of space technology broadly fall into two categories: connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver and the deep, unique insights delivered by Earth Observation (EO) data. Both depend on access to satellite networks, particularly medium earth orbit (MEO) and low earth orbit (LEO) satellites that offer low-latency connectivity and frequently updated data. Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites. Suppliers are increasingly tailoring their services to emerging customer needs and the potential applications are incredible – as a look at the transportation sector shows.

Satellite technology is a critical part of revolutionizing connectivity on trains. The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency, highly reliable connectivity that, combined with monitoring sensors, will mean near real-time data guides operational decisions. This insight will help trains run more efficiently with fewer delays for passengers. Launching this year, SODOR will help operators reduce emissions by using the network more efficiently, allowing preventative maintenance and extending the lifetime of some existing trains. It will also make rail travel more attractive and help shift more passengers from road to rail (that typically emits even less CO₂ per passenger than electric cars do).

Satellite data and communications will also play a fundamental role in shaping a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK's greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles – and this needs to change.

A future where Electric Vehicles (EV) dominate will need a smart infrastructure to monitor and control the electricity network, managing highly variable supply and demand, as well as a large network of EV charging points. EO data will be critical in future forecasting models for wind and solar production, to help manage a consistent flow of green energy.

Satellite communications will also be pivotal. As more wind and solar installations join the electricity network – often in remote locations – satcoms will step in to deliver highly reliable connectivity where 4G struggles to reach. It will underpin a growing network of EV charging points, connecting each point to the internet for operational management purposes, for billing and access app functionality and for the users' comfort, they may access the system wherever they are.

Satellite technology will increasingly be a part of the vehicles themselves, particularly when automated driving becomes more mainstream. It will be essential for every vehicle to have continuous connectivity to support real-time software patches, map updates and inter-vehicle communications. Already, satellites provide regular software updates to vehicles and enhanced safety through an in-car emergency call service.

At our company, we have been deeply embedded in the space engineering for more than 40 years – and we continue to be involved with the state-of-the-art technologies and use cases. We have a strong track record



of translating these advances into practical benefits for our customers that make sense on both a business and a sustainability level.

Available at: <https://www.cgi.com/uk/en-gb/blog/space/how-space-technology-is-bringing-green-wins-to-transport>. Retrieved on April 25, 2023. Adapted.

In the fragment in the sixth paragraph of the text “Satellite communications will also be **pivotal**”, the word **pivotal** can be replaced, with no change in meaning, by

- A) tricky
- B) erratic
- C) essential
- D) haphazard
- E) problematic

GABARITO: C

Comentários: A questão requer que você indique qual palavra pode substituir o termo **pivotal** no fragmento “Satellite communications will also be **pivotal**”, retirado do sexto parágrafo do texto, sem alteração de significado.

Isoladamente, o adjetivo **pivotal** pode ser traduzido por "**essencial/fundamental/crucial**", e é usado para caracterizar algo de extrema relevância.

No texto, ele é usado para expressar a grande relevância que o autor acredita que as comunicações via satélite terão no futuro.

Dentre as alternativas, **há apenas um outro adjetivo que expressa essa mesma ideia**, podendo inclusive ser traduzido da mesma forma: **essential (= essencial/fundamental)**.

Portanto, o gabarito é a alternativa C, *essential*.

Veja o significado das demais alternativas:

- *difícil, complicado;*
- *instável;*
- *caótica, desorganizada;*
- *problemática.*

02. (CESGRANRIO/2023 – TRANSPETRO)

In the fragment in the fourth paragraph of the text “a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK’s greenhouse gas emissions, of **which** 91% is from road vehicles”, the word **which** refers to

- A) road vehicles
- B) transport sector
- C) United Kingdom
- D) sustainable future
- E) greenhouse gas emissions



GABARITO: E

Comentários: A questão requer que você indique a que se refere o termo **which** no seguinte fragmento, do quarto parágrafo do texto: *“a sustainable future for road vehicles. Right now, the transport sector contributes around 14% of the UK’s greenhouse gas emissions, of which 91% is from road vehicles”*.

O termo **which** é classificado como **pronome relativo**. Os pronomes relativos têm como função substituir ou retomar um termo da oração, para que este não precise ser repetido na frase ou para que a sentença não precise ser dividida em várias outras, além de estabelecer uma relação entre orações.

Relembre os mais comuns em inglês:

1. **Who** (quem/que): denomina sujeitos (pessoas);
2. **Whom** (com/de quem): indica quem ou o que recebe a ação numa frase;
3. **Whose** (de quem/cujo): indica posse;
4. **Which** (que): denomina sujeitos (animais, objetos, coisas);
5. **Where** (onde/em que): indica lugares;
6. **When** (quando): indica tempo;
7. **That** (que): pronome genérico, usado para tudo.

Analisando a frase dada na questão, temos a informação de que o setor de transportes contribui com 14% das emissões de gases do efeito estufa no Reino Unido. **Dessas emissões**, 91% são provenientes de veículos terrestres.

Para evitar a repetição do sintagma "dessas emissões" ou ainda de "dessas emissões de gases do efeito estufa", o autor fez uso do pronome relativo **which**, substituindo todo o trecho e retomando-o.

Com isso em mente, perceba que, o pronome **which**, no trecho em questão, retoma **as emissões de gases do efeito estufa**.

Portanto, o gabarito é a alternativa E, emissões de gases do efeito estufa.

Veja o significado das demais alternativas:

- *veículos terrestres;*
- *setor de transportes;*
- *Reino Unido;*
- *futuro sustentável.*

03. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

The fragment in the third paragraph of the text “The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency” means that

- A) low volume of data will be conveyed within hours.
- B) low volume of data will be interrupted for a few minutes.
- C) low volume of data will be communicated within minutes.
- D) high volume of data will be transmitted with minimal delay.
- E) high volume of data will be transferred after a few minutes.



GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique o que significa o trecho “*The Satellites for Digitalization of Railways (SODOR) project will provide low latency*”, no 3º parágrafo do texto.

Nele temos a informação de que o projeto abordado no texto, denominado SODOR, promoverá uma "**baixa latência**" em relação à conectividade fornecida.

No contexto de comunicações e internet, o termo latência se refere a um atraso ou uma lentidão na transmissão e no recebimento de dados.

Com isso, ao afirmar que o projeto promoverá uma **baixa latência**, o autor indica que ele permitirá uma rápida comunicação/transmissão de dados.

Dentre as alternativas, apenas uma expressa tal ideia de rápida comunicação de dados: grandes volumes de dados serão transmitidos com mínimo atraso.

Portanto, o gabarito é a alternativa D.

Veja o significado das demais alternativas:

- um baixo volume de dados será transmitido em poucas horas;
- um baixo volume de dados será interrompido por alguns minutos;
- um baixo volume de dados será enviado em minutos;
- um alto volume de dados será transmitido depois de alguns minutos.

04. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

From the fragment in the second paragraph of the text “Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites”, one can infer that the more access to the satellite supplier market is feasible,

- A) the lower its price will be.
- B) the higher its price will be.
- C) the better its quality will be.
- D) the poorer its quality will be.
- E) the more reliable its quality will be.

GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique, com base no fragmento do 2º parágrafo do texto “*Right now, the satellite supplier market is booming, driving down the cost of access to satellites*”, o que acontece quanto mais viável for o acesso ao mercado fornecedor de satélites.

No trecho em questão, o autor afirma que o mercado fornecedor de satélites está em forte expansão.

Na oração seguinte, ele expõe a consequência desse crescimento: a queda do preço de acesso a satélites.

Dentre as alternativas, apenas uma delas indica tal redução.

Portanto, o gabarito é a alternativa A, menor será o seu preço [dos satélites].



Veja o significado das demais alternativas:

- maior será o seu preço;
- melhor será a sua qualidade;
- pior será a sua qualidade;
- mais confiável será sua qualidade.

05. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

From the fragment in the second paragraph of the text “connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver”, it can be concluded that terrestrial technologies can present data problems related to their

- A) price
- B) safety
- C) choice
- D) marketing
- E) transmission

GABARITO: E

Comentários: A questão requer que você indique a que estão relacionados os problemas que as tecnologias terrestres podem apresentar, de acordo com o seguinte fragmento, do segundo parágrafo do texto: “connectivity that can reach into situations where terrestrial technologies struggle to deliver”.

Nele, o autor explica que a conectividade oferecida pelos satélites pode alcançar lugares onde as demais tecnologias terrestres não chegam, ou chegam com dificuldade.

Desse modo, tem-se que o problema das tecnologias terrestres mencionado no texto envolve conectividade, ou seja, transmissão/recebimento de dados.

Portanto, o gabarito é a alternativa E, transmissão.

Veja o significado das demais alternativas:

- preço;
- segurança;
- escolha;
- propaganda.

06. (CESGRANRIO/2022 – TRANSPETRO)

In the fragment in the first paragraph of the text “**However**, others are already delivering practical results”, the word **However** can be associated with the idea of

- A) time
- B) condition
- C) emphasis
- D) opposition
- E) accumulation



GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique qual ideia pode ser associada ao termo **however** no seguinte fragmento, do primeiro parágrafo do texto: "*However, others are already delivering practical results.*"

Isoladamente, **however** é classificado como um "**advérbio conjuntivo**", ou seja, um advérbio que atua como uma conjunção, e pode ser traduzido como "**entretanto/contudo/todavia/no entanto**", indicando a ideia de **oposição/contraste**.

Em inglês, as conjunções constituem uma classe de palavras que ligam outras palavras ou orações, estabelecendo relações entre as orações por ela unidas.

Retornando à frase dada no enunciado, nela **however** foi utilizado para indicar uma **oposição de ideias** em relação ao que foi dito na frase anterior: alguns projetos ainda estão na fase de planejamento; **mas/contudo/todavia/no entanto**, outros já estão entregando resultados.

Portanto, o gabarito é a alternativa D, oposição.

Veja o significado das demais alternativas:

- tempo;
- condição;
- ênfase;
- adição.

07. (CESGRANRIO/2022 – BANCO DO BRASIL)

Fed's Jefferson says inflation is U.S. central bank's most worrisome problem

Inflation is the most serious problem facing the Federal Reserve and "may take some time" to address, Fed Governor Philip Jefferson said on Tuesday in his first public remarks since joining the U.S. central bank's governing body.

"Restoring price stability may take some time and will likely result in a period of below-trend growth," Jefferson told a conference in Atlanta, joining the current Fed consensus for continued interest rate increases to battle price pressures.

"I want to assure you that my colleagues and I are resolute that we will bring inflation back down to 2% ... We are committed to taking the further steps necessary."

Monetary policy that stabilizes inflation "can produce long-term, noninflationary economic expansions ... that economic history suggests is an ideal framework or environment for inclusive growth," Jefferson said. "So, it is important that we get back to that kind of economy. And that is what I think the intent of the Fed is."

Fed Chair Jerome Powell has admitted that the central bank's intent to slow economic growth will cause economic "pain" and likely increased unemployment, but that the worst outcome would be to let inflation take root.



In his remarks, Jefferson said there are reasons to think rigid conditions in the labor market are already easing. Indeed new data on Tuesday showed a severe decrease in job openings in August that began to bring the number of workers sought by companies more in line with the numbers of unemployed.

That could help reduce salary growth, Jefferson said, and there were indications as well that “supply bottlenecks have, finally, begun to resolve,” and could also help slow down price increases.

But it remains uncertain how that will work, and in the meantime “inflation remains elevated, and this is the problem that concerns me most,” Jefferson said. “Inflation creates economic burdens for households and businesses, and everyone feels its effects.”

Available at: <https://www.reuters.com/markets/us/feds-jefferson-first-remarks-calls-inflation-most-concerning-problem-2022-10-04/>. Retrieved on: Oct 4, 2022. Adapted.

In the fragment of 5th paragraph “the worst outcome would be to let inflation **take root**”, the expression **take root** could be replaced, with no change in meaning, by

- A) be extinguished.
- B) become inactive.
- C) come to an agreement.
- D) be disconsidered.
- E) become established.

GABARITO: E

Comentários: A questão requer que você indique qual verbo ou locução verbal poderia substituir a expressão **take root** sem alteração de sentido no seguinte trecho, do 5º parágrafo do texto: “*the worst outcome would be to let inflation take root*”.

Isoladamente, a locução verbal **to take root** pode ser traduzida por “**enraizar-se/instalar-se**”, servindo para designar a ação de estabelecer algo em definitivo.

No texto, tal locução é usada para explicitar qual seria o pior cenário para a economia dos EUA: permitir que a inflação crie raízes/se estabeleça.

Dentre as alternativas, apenas uma locução verbal expressa ideia similar, podendo ser utilizada no mesmo contexto sem alteração de sentido: **become established (estabelecer-se)**.

Portanto, o gabarito é a alternativa E.

Veja as demais alternativas, cujos significados são distintos da locução verbal dada no texto:

- *ser extinto;*
- *tornar-se inativo;*
- *chegar a um acordo;*
- *ser desconsiderado.*



08. (CESGRANRIO/2022 – BANCO DO BRASIL)

In the segment of 5th paragraph “the worst outcome **would be** to let inflation take root”, the words **would be** signal

- A) a certain future
- B) a definite past
- C) a hypothetical possibility
- D) an indefinite present
- E) an inevitable destiny

GABARITO: C

Comentários: A questão requer que você indique qual ideia é expressa pelos termos **would be** no trecho “the worst outcome **would be** to let inflation take root”, retirado do 5º parágrafo do texto.

O temo **would** é classificado como **verbo modal**. Os verbos modais são uma classe de verbos que funcionam como auxiliares dos verbos principais, alterando ou completando o sentido destes.

Vamos revisar os mais comuns em inglês:

- **Can**: expressa a ideia de permissão, habilidade ou possibilidade;
- **Could**: expressa pedido/permissão, habilidade ou hipótese no tempo passado;
- **May**: expressa pedido/permissão (mais formal) ou possibilidade;
- **Might**: expressa possibilidade remota;
- **Must/Have to**: expressa obrigação/necessidade, proibição ou dedução;
- **Should**: expressa conselho, sugestão;
- **Will**: expressa ação no futuro;
- **Would**: expressa desejo, pedido ou hipótese;

Perceba que, no trecho dado no enunciado, a forma verbal **would be** é utilizada para expressar uma **hipótese**: qual **seria** o possível pior cenário para a economia dos EUA, o enraizamento da inflação.

Portanto, o gabarito é a alternativa C, uma situação hipotética.

Veja o significado das demais alternativas:

- *um futuro certo*;
- *um passado definido*;
- *um presente indefinido*;
- *um destino inevitável*.



09. (CESGRANRIO/2022 – BANCO DO BRASIL)

In the section of last paragraph “it remains uncertain how that will work, and **in the meantime** inflation remains elevated”, the expression **in the meantime** is synonymous with

- A) in the past
- B) sometimes
- C) in the future
- D) always
- E) for now

GABARITO: E

Comentários: A questão requer que você indique qual expressão é sinônima de "**in the meantime**" no seguinte trecho do último parágrafo do texto: "*it remains uncertain how that will work, and **in the meantime** inflation remains elevated.*"

Isoladamente, a locução conjuntiva **in the meantime** pode ser traduzida por "**enquanto isso/no momento/nesse meio tempo**", indicando alguma ação ocorrendo no mesmo momento de outra, no presente, a depender do contexto de uso.

No texto, o autor explica que as estatísticas indicaram uma forte redução das vagas de emprego em agosto, o que poderia reduzir o crescimento salarial e abrandar os aumentos de preços.

Em seguida, ele afirma que não há uma certeza sobre como essa situação funcionará, e que, **enquanto isso**, a inflação permanece elevada.

Perceba que tal expressão é usada precisamente com o sentido indicado, para indicar circunstâncias que estão ocorrendo no mesmo momento presente: **enquanto não se sabe como a situação abordada funcionará, a inflação permanece elevada.**

Dentre as alternativas, apenas uma locução conjuntiva expressa ideia similar, podendo ser utilizada no mesmo contexto sem alteração de sentido: **for now (no momento/por agora/por ora)**.

Portanto, o gabarito é a alternativa E.

Veja o significado das demais alternativas:

- *no passado;*
- *às vezes;*
- *no futuro;*
- *sempre.*

10. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

The controversial future of nuclear power in the U.S.

Lois Parshley

President Joe Biden has set ambitious goals for fighting climate change: To cut U.S. carbon emissions in half by 2030 and to have a net-zero carbon economy by 2050. The plan requires electricity generation – the easiest economic sector to green, analysts say – to be carbon-free by 2035.



A few figures from the U.S. Energy Information Administration (EIA) illustrate the challenge. In 2020 the United States generated about four trillion kilowatt-hours of electricity. Some 60 percent of that came from burning fossil fuels, mostly natural gas, in some 10,000 generators, large and small, around the country. All of that electricity will need to be replaced - and more, because demand for electricity is expected to rise, especially if we power more cars with it.

Renewable energy sources like solar and wind have grown faster than expected; together with hydroelectric, they surpassed coal for the first time ever in 2019 and now produce 20 percent of U.S. electricity. In February the EIA projected that renewables were on track to produce more than 40 percent by 2050 - remarkable growth, perhaps, but still well short of what's needed to decarbonize the grid by 2035 and forestall the climate crisis.

This daunting challenge has recently led some environmentalists to reconsider an alternative they had long been wary of: nuclear power.

Nuclear power has a lot going for it. Its carbon footprint is equivalent to wind, less than solar, and orders of magnitude less than coal. Nuclear power plants take up far less space on the landscape than solar or wind farms, and they produce power even at night or on calm days. In 2020 they generated as much electricity in the U.S. as renewables did, a fifth of the total.

But debates rage over whether nuclear should be a big part of the climate solution in the U.S. The majority of American nuclear plants today are approaching the end of their design life, and only one has been built in the last 20 years. Nuclear proponents are now banking on next-generation designs, like small, modular versions of conventional light-water reactors, or advanced reactors designed to be safer, cheaper, and more flexible.

"We've innovated so little in the past half-century, there's a lot of ground to gain," says Ashley Finan, the director of the National Reactor Innovation Center at the Idaho National Laboratory. Yet an expansion of nuclear power faces some serious hurdles, and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest: Critics also say nuclear reactors are simply too expensive and take too long to build to be of much help with the climate crisis.

While environmental opposition may have been the primary force hindering nuclear development in the 1980s and 90s, now the biggest challenge may be costs. Few nuclear plants have been built in the U.S. recently because they are very expensive to build here, which makes the price of their energy high.

Jacopo Buongiorno, a professor of nuclear science and engineering at MIT, led a group of scientists who recently completed a two-year study examining the future of nuclear energy in the U.S. and western Europe. They found that "without cost reductions, nuclear energy will not play a significant role" in decarbonizing the power sector.

"In the West, the nuclear industry has substantially lost its ability to build large plants," Buongiorno says, pointing to Southern Company's effort to add two new reactors to Plant Vogtle in Waynesboro, Georgia. They have been under construction since 2013, are now billions of dollars over budget - the cost has more than doubled - and years behind schedule. In France, ranked second after the U.S. in nuclear generation, a new reactor in Flamanville is a decade late and more than three times over budget.

"We have clearly lost the know-how to build traditional gigawatt-scale nuclear power plants," Buongiorno says. Because no new plants were built in the U.S. for decades, he and his colleagues found, the teams working on a project like Vogtle haven't had the learning experiences needed to do the job efficiently. That leads to construction delays that drive up costs.



Elsewhere, reactors are still being built at lower cost, “largely in places where they build projects on budget, and on schedule,” Finan explains. China and South Korea are the leaders. (To be fair, several of China’s recent large-scale reactors have also had cost overruns and delays.)

“The cost of nuclear power in Asia has been a quarter, or less, of new builds in the West,” Finan says. Much lower labor costs are one reason, according to both Finan and the MIT report, but better project management is another.

Available at: <https://www.nationalgeographic.com/environment/article/nuclear-plants-are-closing-in-the-us-should-we-build-more>. Retrieved on: Feb. 3, 2022. Adapted.

In the fragment of paragraph 7 “and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest”, **may not be** expresses a(n)

- A) possibility
- B) obligation
- C) necessity
- D) certainty
- E) ability

GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique qual ideia é expressa por “*may not be*” no trecho “*and the perennial concerns about safety and long-lived radioactive waste may not be the biggest*”, no sétimo parágrafo.

No trecho destacado, temos o uso do verbo modal **may**. Os **verbos modais** são uma classe de verbos que funcionam como auxiliares dos verbos principais, alterando ou completando o sentido destes.

Em inglês, os verbos modais mais comuns são:

- **Can**: expressa a ideia de permissão, habilidade ou possibilidade;
- **Could**: expressa pedido/permissão, habilidade ou hipótese no tempo passado;
- **May**: expressa pedido/permissão (mais formal) ou possibilidade;
- **Might**: expressa possibilidade remota;
- **Must/Have to**: expressa obrigação/necessidade, proibição ou dedução;
- **Should**: expressa conselho, sugestão;
- **Will**: expressa ação no futuro;
- **Would**: expressa desejo, pedido ou hipótese.

No trecho considerado na questão, no parágrafo 7, o modal **may** é usado precisamente para indicar a **possibilidade** de haver outras preocupações maiores, além daquelas sobre segurança e resíduos radioativos.

Portanto, o gabarito é a alternativa "A", *possibility* (= possibilidade).

Veja o significado das demais alternativas:

- *obligation* (obrigação);



- *necessity* (necessidade);
- *certainty* (certeza);
- *ability* (habilidade).

11. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

Based on the meanings in the text, the two items that express synonymous ideas are

- A) surpassed (paragraph 3) – fell behind
- B) remarkable (paragraph 3) – extraordinary
- C) wary (paragraph 4) – careless
- D) proponents (paragraph 6) – critics
- E) hurdles (paragraph 7) – advantages

GABARITO: B

Comentários: A questão requer que, com base nos significados do texto, você indique qual par de palavras expressa ideias sinônimas.

surpassed (paragraph 3) – fell behind

INCORRETA.

surpassed (parágrafo 3) – *fell behind*

O verbo **to surpass** tem por significado "**ultrapassar/exceder/superar**".

No texto, ele é utilizado exatamente com esse sentido, para indicar que as energias renováveis **superaram** o carvão pela primeira vez em 2019.

A expressão **to fall behind**, por sua vez, expressa o oposto dessa ideia, tendo por significado "**ficar para trás/ser ultrapassado**".

Logo, a alternativa está incorreta.

remarkable (paragraph 3) – extraordinary

CORRETA.

remarkable (parágrafo 3) – *extraordinary*

O adjetivo **remarkable** é usado para fazer referência a algo excepcional, que foge do ordinário, podendo ser traduzido por "**notável/singular**".

No texto, ele é usado para caracterizar o crescimento do uso das energias renováveis como notável/significativo.

No mesmo sentido, o adjetivo **extraordinary** faz referência fatos ou coisas "**extraordinárias/notáveis**", ou seja, que fogem do ordinário de forma positiva.

Desse modo, perceba que os termos podem ser considerados sinônimos, uma vez que expressam ideias similares.

Portanto, a alternativa está correta e é o gabarito da questão.

wary (paragraph 4) – careless



INCORRETA.

wary (parágrafo 4) – *careless*

A locução adjetiva **wary** of é comumente usada para expressar cautela ou receio em relação a alguma coisa, e pode ser traduzida por "**desconfiado de**".

Quando associada ao verbo *to be*, a locução verbal **to be wary of** assume sentido bastante similar, também indicando receio: "**temer** [algo]".

No texto, ela é utilizada para indicar aquilo que os ambientalistas **temiam**: a energia nuclear.

O adjetivo **careless**, por sua vez, tem por significado "**descuidado/negligente**", o que, no contexto dado, indicaria erroneamente que os ambientalistas não se preocupavam com a energia nuclear.

Logo, a alternativa está incorreta.

proponents (paragraph 6) – *critics*

INCORRETA.

proponents (parágrafo 6) – *critics*

A palavra **proponents** tem como equivalente, em português, "**defensor/proponente**", fazendo alusão a pessoas que se manifestam em favor de algo.

No texto, ela é utilizada para se referir às pessoas que defendem o uso da energia nuclear.

O substantivo **critics**, por outro lado, pode ser traduzido por "**críticos**", e faz referência a pessoas que se opõem a algo, em vez de defender algo.

Logo, a alternativa está incorreta.

hurdles (paragraph 7) – *advantages*

INCORRETA.

hurdles (parágrafo 7) – *advantages*

O substantivo **hurdle** pode ser traduzido por "**obstáculo/barreira**", e faz referência a uma dificuldade concreta ou abstrata na execução de algo.

No texto, o termo é usado para indicar a existência de obstáculos na expansão da energia nuclear.

O substantivo **advantages**, por sua vez, tem como equivalente, em português, "**vantagens**", ou seja, algo positivo, em vez de impeditivo como um obstáculo.

Logo, a alternativa está incorreta.

12. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the fragment of paragraph 5 "and they produce power even at night or on calm days", **they** refers to

- A) "environmentalists" (paragraph 4)
- B) "nuclear power plants" (paragraph 5)
- C) "solar or wind farms" (paragraph 5)
- D) "calm days" (paragraph 5)
- E) "renewables" (paragraph 5)



GABARITO: B

Comentários: A questão requer que você indique qual é o referente do pronome **they** no trecho “*and they produce power even at night or on calm days*”, no quinto parágrafo do texto.

Na frase em questão, o autor explica que as usinas nucleares ocupam menos espaço físico do que os parques solares ou eólicos.

Em seguida, na mesma frase, ele acrescenta mais uma vantagem dessas usinas: elas (they) produzem energia mesmo à noite ou em dias calmos (sem vento).

Desse modo, perceba que o pronome they (= eles/elas) retoma o sujeito da frase, "Nuclear power plants" (as usinas nucleares), tendo ele como referente.

Portanto, o gabarito é a alternativa "B", nuclear power plants" (paragraph 5) (usinas nucleares - parágrafo 5).

Veja o significado das demais alternativas:

- “*environmentalists*” (paragraph 4) (ambientalistas);
- “*solar or wind farms*” (paragraph 5) (parques solares ou eólicos);
- “*calm days*” (paragraph 5) (dias calmos);
- “*renewables*” (paragraph 5) (renováveis).

13. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

U.S. domestic air conditioning use could exceed electric capacity in next decade due to climate change

Climate change will provoke an increase in summer air conditioning use in the United States that will probably cause prolonged blackouts during peak summer heat if states do not expand capacity or improve efficiency, according to a new study of domestic-level demand.

Human emissions have put the global climate on a trajectory to exceed 1.5 degrees Celsius of warming by the early 2030s, the IPCC reported in its 2021 evaluation. Without significant alleviation, global temperatures will probably exceed the 2.0-degree Celsius limit by the end of the century.

Previous research has examined the impacts of higher future temperatures on annual electricity consumption for specific cities or states. The new study is the first to project residential air conditioning demand on a domestic basis at a wide scale. It incorporates observed and predicted air temperature and heat, humidity and discomfort indices with air conditioning use by statistically representative domiciles across the contiguous United States, collected by the U.S. Energy Information Administration (EIA) in 2005-2019.

“It’s a pretty clear warning to all of us that we can’t keep doing what we are doing or our energy system will fail completely in the next few decades, simply because of the summertime air conditioning,” said Susanne Benz, a geographer and climate scientist at Dalhousie University in Halifax, Nova Scotia.

The heaviest air conditioning use with the greatest risk for overcharging the transmission lines comes during heat waves, which also present the highest risk to health. Electricity generation tends to be below peak during heat waves as well, reducing capacity to even lower levels, said Renee Obringer, an environmental engineer at Penn State University. Without enough capacity to satisfy demand, energy companies may have to adopt systematic blackouts during heat waves to avoid network failure, like California’s energy



organizations did in August 2020 during an extended period of record heat sometimes topping 117 degrees Fahrenheit. "We've seen this in California already -- state power companies had to institute blackouts because they couldn't provide the needed electricity," Obringer said. The state attributed 599 deaths to the heat, but the true number may have been closer to 3,900.

The new study predicted the largest increases in kilowatt-hours of electricity demand in the already hot south and southwest. If all Arizona houses were to increase air conditioning use by the estimated 6% needed at 1.5 degrees Celsius of global warming, for example, amounting to 30 kilowatt-hours per month, this would place an additional 54.5 million kilowatthours of demand on the electrical network monthly.

Available at: www.sciencedaily.com/releases/2022/02/220204093124.htm. Retrieved on: Feb. 9, 2022. Adapted.

In the fragment of paragraph 5 "the **heaviest** air conditioning use", the term heaviest could be replaced, with no change in meaning, by

- A) most intense
- B) most unexpected
- C) most difficult
- D) most adequate
- E) most moderate

GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique qual termo poderia substituir **heaviest** no trecho "the heaviest air conditioning use", sem alteração de significado.

A palavra **heaviest** corresponde ao grau superlativo de superioridade do adjetivo **heavy** (= **pesado/intenso**), cuja formação, em inglês, depende do número de sílabas do adjetivo em questão.

Vamos relembrar as regras de formação do grau superlativo de superioridade?

- **adjetivos de até 2 sílabas:** artigo **the** + adjetivo + sufixo **-iest/-est**.
- **adjetivos com 3 sílabas ou mais:** artigo **the** + **most** + adjetivo.

Observe que o termo **heaviest** indica a ideia de "o mais pesado/intenso", que também é indicada pelo grau superlativo do adjetivo *intense* (= intenso): **the most intense** (o mais intenso).

Portanto, o gabarito é a alternativa A.

Veja o significado das demais alternativas:

- *most unexpected* (mais inesperado);
- *most difficult* (mais difícil);
- *most adequate* (mais adequado);
- *most moderate* (mais moderado).



14. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the fragment of paragraph 6 “If all Arizona houses were to increase air conditioning use”, **if** signals a(n)

- A) condition
- B) opposition
- C) negation
- D) conclusion
- E) explanation

GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique o que a conjunção **if (= se)** expressa no trecho “*If all Arizona houses were to increase air conditioning use*”, no parágrafo 6.

A conjunção **if** é bastante conhecida na língua inglesa por introduzir uma **oração condicional**.

As **orações condicionais** expressam situações ou condições imaginárias e seus possíveis resultados, ou seja, a condição para que determinada ação ocorra e sua possível/provável consequência.

Divididas em quatro tipos, as condicionais são largamente cobradas em concursos. Vamos revisá-las?

- **Condicional zero** ou **zero conditional**: conjunção **if** (se) + verbo no **presente simples** + verbo no **presente simples**;

- **Primeira condicional** ou **first conditional**: conjunção **if** (se) + verbo no **presente simples** + **will** + verbo no **infinitivo**.

- **Segunda condicional** ou **second conditional**: conjunção **if** (se) + verbo no **passado simples** + **would** + verbo no **infinitivo**.

- **Terceira condicional** ou **third conditional**: conjunção **if** (se) + verbo no **passado perfeito** + **would + have** + verbo no **particípio passado**.

No trecho destacado na questão, temos uma frase na **segunda condicional**, seguindo corretamente a estrutura indicada acima: **If + were + would + place**.

Desse modo, de fato, temos uma oração condicional, e a conjunção **if** introduz a **condição** para que a ação indicada na segunda oração ocorra.

Portanto, o gabarito é a alternativa A, *condition* (= condição).

Veja o significado das demais alternativas:

- *opposition* (oposição);
- *negation* (negação);
- *conclusion* (conclusão);
- *explanation* (explicação).



15. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the sentence of paragraph 5, "The heaviest air conditioning use with the greatest risk for overcharging the transmission lines comes during heat waves, which also present the highest risk to health", the word **which** makes reference to

- A) risk to health
- B) air conditioning use
- C) heat waves
- D) the transmission lines
- E) risk for overcharging

GABARITO: C

Comentários: A questão requer que você indique a que se refere o pronome **which** no trecho "*The heaviest air conditioning use with the greatest risk for overcharging the transmission lines comes during heat waves, which also present the highest risk to health*", no quinto parágrafo do texto.

A palavra **which** é classificada como um **pronome relativo** e, como tal, tem a função de substituir ou retomar um termo da oração, para que este não precise ser repetido na frase ou para que a sentença não precise ser dividida em várias outras, além de estabelecer uma relação entre as orações.

Usado para denominar sujeitos (animais, objetos, coisas), o pronome **which** pode ser traduzido por "**que/o que/o qual**".

Na frase dada pela questão, o autor explica que o uso mais constante de ar-condicionado com maior risco de sobrecarga das linhas de transmissão ocorre durante as "ondas de calor".

Em seguida, ele retoma essa última expressão, com o uso do pronome **which**, indicando que, além do risco de sobrecarga, **elas [as ondas de calor]** também representam um risco à saúde. Confira:

*"The heaviest air conditioning use with the greatest risk for overcharging the transmission lines comes during **heat waves**, which also present the highest risk to health."*

(O uso mais intenso do ar-condicionado e com maior risco de sobrecarga nas linhas de transmissão ocorre durante as **ondas de calor, que/as quais** também representam um maior risco à saúde.)

Portanto, o gabarito é a alternativa C, "ondas de calor" (heat waves).

Veja o significado das demais alternativas:

- *risk to health* (risco para a saúde);
- *air conditioning use* (uso de ar-condicionado);
- *the transmission lines* (as linhas de transmissão);
- *risk for overcharging* (risco de sobrecarga).



16. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In the segment of paragraph 4 “we can’t keep doing what we are doing or our energy system will fail completely in the next few decades”, the term **fail completely** is synonymous with

- A) expand
- B) divide
- C) improve
- D) work
- E) collapse

GABARITO: E

Comentários: A questão requer que você indique qual termo é sinônimo da expressão *fail completely*, usado no trecho “*we can’t keep doing what we are doing or our energy system will fail completely in the next few decades*”, no quarto parágrafo do texto.

O verbo **to fail** tem por significado “**falhar/fracassar**”. No texto, ele é usado para se referir à **falha total** do sistema de energia, ou seja, ao seu colapso.

Dentre as alternativas, apenas uma expressa adequadamente essa mesma ideia de “**falhar completamente**”: **collapse (colapsar)**.

Portanto, o gabarito é a alternativa E.

Veja o significado das demais alternativas:

- *expand* (expandir);
- *divide* (dividir);
- *improve* (melhorar);
- *work* (trabalhar).

17. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

In paragraph 1, the fragment “Climate change will provoke an increase in summer air conditioning use in the United States that will probably cause prolonged blackouts” implies that prolonged blackouts

- A) are happening.
- B) had happened.
- C) have happened.
- D) may happen.
- E) will have happened.

GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique o que o trecho em destaque afirma acerca dos apagões prolongados.



Nele, o autor ressalta que a mudança climática provocará um aumento no uso de ar-condicionado durante o verão, nos Estados Unidos.

Em seguida, na mesma frase, ele acrescenta uma informação sobre esse aumento: **[um aumento] que provavelmente provocará apagões prolongados.**

Observe que os apagões são mencionados como uma **provável consequência** do aumento, ou seja, **eles podem acontecer ou não.**

Tal ideia é expressa corretamente apenas na alternativa "D", que aponta que **os apagões podem acontecer (may happen).**

Portanto, o gabarito é a alternativa D.

Veja o significado das demais alternativas:

- *are happening* (estão acontecendo);
- *had happened* (tinham acontecido);
- *have happened* (aconteceram);
- *will have happened* (terão acontecido).

18. (CESGRANRIO/2022 – ELETROBRAS)

The term **domestic**, in the expression "domestic air conditioning use", in the title of the text, is synonymous with

- A) residential
- B) commercial
- C) municipal
- D) individual
- E) national

GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique qual termo é sinônimo de "*domestic*", na expressão "*domestic air conditioning use*", usada no título do texto.

Isoladamente, o adjetivo **domestic** tem por significado "**doméstico/residencial**" e é usado para se referir a algo que "pertence ao lar".

Por analogia, também é usado para fazer referência a elementos "**nacionais**", uma vez que estes são "de casa", ou seja, não são estrangeiros.

No título do texto, o adjetivo é empregado para restringir o uso de ar-condicionado ao qual o autor pretende se referir no texto: o residencial/doméstico.

Dentre as alternativas, temos apenas um outro termo que indica essa ideia, sendo considerado um sinônimo de *domestic*: **residential (= residencial).**

Portanto, o gabarito é a alternativa A.

Confira o significado das demais alternativas:

- *commercial* (comercial);
- *municipal* (municipal);



- *individual* (individual);
- *national* (nacional).

19. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

COVID-19 Economy: Expert insights on what you need to know

As we practice social distancing and businesses struggle to adapt, it's no secret the unique challenges of Covid-19 are profoundly shaping our economic climate. U.S. Bank financial industry and regulatory affairs expert Robert Schell explains what you need to know in this uncertain time.

- **Don't panic while things are "on pause"**

Imagine clicking the pause button on your favorite TV show. Whether you stopped to make dinner or put kids to bed, hitting pause gives you time to tackle what matters most. Today's economy is similar. While we prioritize health and safety, typical activities like driving to work, eating at restaurants, traveling and attending sporting events are on hold. This widespread social distancing takes a toll on our economy, putting strain on businesses and individuals alike.

Keep your financial habits as normal as possible during this time. Make online purchases, order takeout, pay bills and buy groceries. These everyday purchases put money back into the economy and prevent it from dipping further into a recession.

- **Low interest rates could help make ends meet**

In March, the Federal Reserve cut rates drastically to boost economic activity and make borrowing more affordable. For you, this means interest rates are low for credit cards, loans and lines of credit, and even fixed-rate mortgages. Consider taking advantage of these low rates if you need extra help paying your bills, keeping your business running or withstanding a period of unemployment.

- **Spend on small businesses**

Looking to make a positive impact? Supporting small businesses is an easy and powerful way to help. You can order takeout, tip generously or donate to your local brick-and-mortar retail store, if they provide that option. Your support makes a big impact for struggling business owners.

- **Prior economic strength may help us bounce back**

The thriving economy of 2019 isn't just a distant, bittersweet memory. When our health is no longer at risk and social distancing mandates begin to diminish, we'll slowly start to rebuild. The stability, low unemployment rate and upward-trending market we experienced prior to Covid-19 puts us in a good position to kick-start economic activity and rebound more quickly.

Available at <<https://www.usbank.com/financial/manage-your-household/personal-finance/covid-economy-expert-insights.html>>. Retrieved on: Jul. 20, 2021. Adapted.

In the 4th paragraph, in the fragment "In March, the Federal Reserve cut rates drastically to boost economic activity", the verb **cut** indicates a

- A) habitual action repeatedly carried out by the Federal Reserve to address certain economic situations.
- B) future action to be carried out by the Federal Reserve to address possible problems.
- C) promised action to be carried out by the Federal Reserve to address the present economic challenges.
- D) one-time action carried out by the Federal Reserve to address the present situation.
- E) current action carried out by the Federal Reserve to address a permanent situation.

GABARITO: D



Comentários: A questão requer que você indique o que expressa o verbo *cut* no 4º parágrafo, no trecho “*In March, the Federal Reserve cut rates drastically to boost economic activity*”.

Pelo que temos como opções entre as alternativas, veja que o objetivo da banca é, na verdade, saber que tipo de ação é expressa pelo tempo verbal utilizado com o verbo *to cut*.

Observe que a frase está no **tempo passado**, expressando **uma ação pontual que ocorreu em um tempo definido**. A indicação de quando essa ação ocorreu vem logo no início da frase: **em março**.

Assim, dentre as opções, a única correspondência com a ideia expressa pelo passado simples e apresentada no texto é *one-time action carried out by the Federal Reserve to address the present situation* (ação única realizada pela Reserva Federal para resolver a situação atual).

Portanto, o gabarito é a alternativa "D".

Veja o significado das demais alternativas e qual tempo verbal corresponde às ideias apresentadas:

- ação habitual repetidamente realizada pela Reserva Federal para lidar com certas situações econômicas > **presente simples**;
- ação futura a ser realizada pelo Reserva Federal para resolver possíveis problemas > **futuro simples**;
- ação prometida a ser realizada pela Reserva Federal para enfrentar os atuais desafios econômicos > **futuro simples**;
- ação atual realizada pela Reserva Federal para resolver uma situação permanente > **presente contínuo**.

20. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 3rd paragraph, in the fragment “These everyday purchases put money back into the economy and prevent it from dipping further into a recession”, the pronoun *it* refers to

- A) money
- B) purchases
- C) recession
- D) economy
- E) back

GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique a que se refere o pronome *it* no trecho dado, no 3º parágrafo.

No 3º parágrafo do texto apresenta dicas de hábitos financeiros durante a pandemia. Nesse sentido, o autor aponta que manter os hábitos de compra injetam dinheiro **na economia**, o que evita que a economia entre em recessão.

Para que não fique repetitivo, como mecanismo de coesão textual, o termo "economia" é substituído por um "**pronome sujeito**" (*it* = ele/ela), que substitui o sujeito da oração.

Desse modo, temos que o pronome *it* se refere ao termo *economy* (economia), substituindo-o.

Portanto, o gabarito é a alternativa "D".



Veja o significado das demais alternativas:

- *money* (dinheiro);
- *purchases* (compras);
- *recession* (recessão);
- *back* (de volta).

21. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 1st paragraph, the word **uncertain**, in the fragment “in this uncertain time” is formed with the prefix **un-**. A pair of words formed with prefixes that convey the same meaning is:

- A) doubtful / joblessness
- B) unique / only
- C) impossible / discourage
- D) certainty / envision
- E) inside / intimate

GABARITO: C

Comentários: No primeiro parágrafo, a palavra *uncertain*, no trecho “in this uncertain time” é formada com o prefixo *-un*. A questão requer que você marque a alternativa que contém um par de palavras formado por prefixos que expressam a mesma ideia.

doubtful / joblessness

INCORRETA.

doubtful / joblessness (duvidoso / desemprego)

Ambas as palavras dadas não têm prefixos, mas sim **sufixos**.

Em **doubtful**, temos o prefixo **-ful**, que expressa a ideia de “cheio de”, como se o substantivo usado para formar a nova palavra estivesse “em grande quantidade” no novo adjetivo formado:

- *doubt* (dúvida) > **doubtful** (duvidoso);

Em **joblessness**, temos dois sufixos usados em conjunto, formando o sufixo **-lessness**: **-less** expressa a ideia de “escassez/falta de”, enquanto “**-ness**” é usado para substantivar adjetivos. Juntos, expressam a ideia de “estado/condição de falta de”:

- *job* (emprego) > **jobless** (desempregado) > **joblessness** (desemprego).

Desse modo, perceba que, além de não possui prefixo algum, cada sufixo das duas palavras dadas na questão expressa uma ideia distinta: **-ful** (cheio de); **-lessness** (estado/condição de falta de algo).

Portanto, a alternativa está incorreta.

unique / only

INCORRETA.

unique/only (único / único)



Nenhuma das duas palavras apresenta prefixo, e são ainda sinônimas entre si.

Tanto *unique* quanto *only* são **adjetivos**, que têm por significado "único/exclusivo".

Assim, como não temos **nenhum prefixo** nas palavras, não se pode dizer que os dois prefixos usados expressam a mesma ideia.

Portanto, a alternativa está incorreta.

impossible / discourage

CORRETA.

impossible / discourage (impossível / desencorajar)

Na palavra ***impossible***, o prefixo ***-im*** expressa a ideia de **negação/oposição**:

- *possible* (possível) > ***impossible*** (impossível);

Em ***discourage***, temos o prefixo ***-dis*** indicando precisamente a mesma ideia:

- *courage* (coragem) > ***discourage*** (desencorajar);

Desse modo, perceba que ambos os prefixos usados no par de palavras expressam a mesma ideia: de **negação/oposição**.

Portanto, a alternativa está correta.

certainty / envision

INCORRETA.

certainty / envision (certeza / vislumbrar)

Em ***certainty***, temos o sufixo ***-ty***, que é usado em adjetivos para formá-los **substantivos abstratos**:

- *certain* (certo - adjetivo) > ***certainty*** (certeza - substantivo abstrato);

Em ***envision***, por sua vez, temos o prefixo ***-en***, que expressa a ideia "estar na condição de":

- *vision* (visão) > ***envision*** (visualizar/idealizar) - "aquele que visualiza" está na condição de quem vê/tem visão.

Como apenas uma das palavras tem prefixo, não se pode afirmar que os prefixos das duas palavras expressam a mesma ideia.

Portanto, a alternativa está incorreta.

inside / intimate

INCORRETA.

inside / intimate (dentro / íntimo)

Na palavra ***inside***, o prefixo ***-in*** expressa uma posição/movimento para dentro em relação a um objeto de referência:

- *side* (lado) > ***inside*** (dentro/lado de dentro).

Em ***intimate*** (íntimo/pessoal), por sua vez, não temos prefixo algum. O próprio radical da palavra contém a sílaba ***-in***, que não agrega nenhuma ideia distinta.



Como temos apenas um prefixo, não é possível dizer que os prefixos das duas palavras expressam a mesma ideia.

Portanto, a alternativa está incorreta.

22. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 1st paragraph, in the fragment “it’s no secret the unique challenges of Covid-19 are profoundly shaping our economic climate”, the expression **it’s no secret (that)** means

- A) it’s common knowledge.
- B) it’s never been said before.
- C) it’s partially true.
- D) it’s a bad idea.
- E) it’s an important revelation.

GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique, com base no trecho “*it’s no secret the unique challenges of Covid-19 are profoundly shaping our economic climate*”, do 1º parágrafo, o que significa a expressão “*it’s no secret*”.

Em uma tradução literal, temos que ***it’s no secret*** corresponde, em português, a “**não é segredo que**”, expressando a ideia de algo que é de conhecimento comum.

Dentre as alternativas, apenas “**it’s common knowledge**” expressa a mesma ideia, tendo por significado “**é de conhecimento comum que/é sabido que**”.

Portanto, o gabarito é a alternativa "A".

Veja o significado das demais alternativas, que expressam ideias totalmente diversas da expressão dada na questão:

- nunca foi dito antes que;
- é parcialmente verdade que;
- é uma má ideia que;
- é uma importante revelação que.

23. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

The main purpose of the text is to

- A) share ideas on how people can cope with the challenges brought by the pandemic.
- B) teach people how to practice social distancing while shopping at local businesses.
- C) encourage people to take loans in order to make donations to brick-and-mortar retail stores.
- D) let people know that health concerns are not as important as taking care of one’s finances.
- E) suggest that people should engage in diversified activities instead of watching too much TV.



GABARITO: A

Comentários: A questão requer que você indique qual é o objetivo principal do texto.

O texto tem início pontuando o **impacto da pandemia nas finanças** das pessoas e empresas.

Em seguida, o autor traz algumas dicas de um especialista em finanças para mitigar esses impactos no cotidiano, tais como manter seus hábitos financeiros normalmente, tirar proveito das baixas taxas de juros etc.

Observe que o texto apresenta soluções/ideias para lidar com a pandemia do COVID-19.

Dentre as alternativas, a que mais se aproxima dessa ideia é ***share ideas on how people can cope with the challenges brought by the pandemic*** (compartilhar ideias sobre como as pessoas podem lidar com os desafios trazidos pela pandemia).

Portanto, o gabarito é a alternativa "A".

Veja o significado das demais alternativas, que não tem a ver com o propósito do texto:

- ensinar as pessoas a praticarem o distanciamento social ao fazer compras em empresas locais;
- incentivar as pessoas a tomar empréstimos para fazer doações para lojas físicas;
- deixar as pessoas saberem que as preocupações com a saúde não são tão importantes quanto cuidar das finanças;
- sugerir que as pessoas deveriam se engajar em atividades diversificadas ao invés de assistir muita TV.

24. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

U.S. Finds No Evidence of Alien Technology in Flying Objects, but can't rule it out, either

WASHINGTON — American intelligence officials have found no evidence that aerial phenomena observed by Navy pilots in recent years are alien spacecraft, but they still cannot explain the unusual movements that have mystified scientists and the military.

The report determines that a vast majority of more than 120 incidents over the past two decades did not originate from any American military or other advanced US government technology, the officials said. That determination would appear to eliminate the possibility that Navy pilots who reported seeing unexplained aircraft might have encountered programs the government meant to keep secret.

But that is about the only conclusive finding in the classified intelligence report, the officials said. And while a forthcoming unclassified version, expected to be released to Congress by June 25, will present few other firm conclusions, senior officials briefed on the intelligence conceded that the very ambiguity of the findings meant the government could not definitively rule out theories that the phenomena observed by military pilots might be alien spacecraft.

Americans' long-running fascination with UFOs has intensified in recent weeks in anticipation of the release of the government report. Former President Barack Obama encouraged the interest when he gave an interview last month about the incidents on "The Late Late Show with James Corden" on CBS.

"What is true, and I'm really being serious here," Mr. Obama said, "is that there is film and records of objects in the skies that we don't know exactly what they are."



The report concedes that much about the observed phenomena remains difficult to explain, including their acceleration, as well as ability to change direction and submerge. One possible explanation — that the phenomena could be weather balloons or other research balloons — does not hold up in all cases, the officials said, because of changes in wind speed at the times of some of the interactions.

Many of the more than 120 incidents examined in the report are from Navy personnel, officials said. The report also examined incidents involving foreign militaries over the last two decades. Intelligence officials believe that at least some of the aerial phenomena could have been experimental technology from a rival power, most likely Russia or China.

One senior official said without hesitation that U.S. officials knew it was not American technology. He said there was worry among intelligence and military officials that China or Russia could be experimenting with hypersonic technology.

He and other officials spoke about the classified findings in the report on the condition of anonymity.

Available at: <<https://www.nytimes.com/2021/06/03/us/politics/ufos-sighting-alien-spacecraft-pentagon.html>>. Retrieved on: July 7, 2021.

After reading the last paragraph of the text “He and other officials spoke about the classified findings in the report on the condition of anonymity”, one can infer that the officials

- A) kept secrets.
- B) hid their names.
- C) invented stories.
- D) omitted the truth.
- E) said who they were.

GABARITO: B

Comentários: A questão requer que você aponte o que é possível inferir acerca dos oficiais/das autoridades no trecho “*He and other officials spoke about the classified findings in the report on the condition of anonymity*”.

Na frase em questão, o autor destaca que um Oficial Sênior e outras autoridades falaram, **na condição de anonimato**, sobre informações sigilosas.

Uma vez que estar **sob anonimato** significa **não revelar sua identidade**, a única alternativa possível é a "B": **[the Officials] hid their names** ([Os Oficiais/as autoridades] omitiram seus nomes).

Portanto, o gabarito é a alternativa "B".

Veja o significado das demais alternativas:

- mantiveram segredos;
- inventaram histórias;
- omitiram a verdade;
- disseram quem eles eram.



25. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 7th paragraph of the text, in the fragment “Intelligence officials believe that at least some of the aerial phenomena could have been experimental technology from a rival power, most likely Russia or China”, the report’s authors express

- A) strong desire
- B) irrefutable fact
- C) equivocal probability
- D) reasonable possibility
- E) unrealistic hypothesis

GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique o que os autores do relatório expressam, no 7º parágrafo do texto, no trecho “*Intelligence officials believe that at least some of the aerial phenomena could have been experimental technology from a rival power, most likely Russia or China*”.

Inicialmente, perceba que, no trecho em questão, temos o verbo modal **could**, na oração que reporta em que acreditam as autoridades da inteligência.

Os **verbos modais** são uma classe de verbos que funcionam como auxiliares dos verbos principais, alterando ou completando o sentido destes, sendo os mais comuns:

- **Can**: expressa a ideia de permissão, habilidade ou possibilidade;
- **Could**: expressa pedido/permissão, habilidade ou hipótese no tempo passado;
- **May**: expressa pedido/permissão (mais formal) ou possibilidade;
- **Might**: expressa possibilidade remota;
- **Must**: expressa obrigação, proibição ou dedução;
- **Should**: expressa conselho, sugestão;
- **Will**: expressa ação no futuro;
- **Would**: expressa desejo, pedido ou hipótese;

No trecho em destaque na questão, temos uma **hipótese/possibilidade**, expressa pelo uso do modal **could**: a de que alguns fenômenos aéreos tenham sido tecnologia experimental de outro país.

Portanto, o gabarito é a alternativa "D", *reasonable possibility* (possibilidade razoável).

Veja o significado e o erro das demais alternativas:

- forte desejo;
- fato irrefutável;
- probabilidade equivocada;
- hipótese não realista.



26. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 6th paragraph of the text, the highlighted expression **as well as**, in the fragment “**as well as** ability to change direction and submerge” is associated with the idea of

- A) time
- B) addition
- C) purpose
- D) condition
- E) consequence

GABARITO: B

Comentários: A questão requer que você indique qual ideia é expressa pela locução conjuntiva *as well as*, no trecho “*as well as* ability to change direction and submerge”, no sexto parágrafo do texto.

Isoladamente, a locução conjuntiva ***as well as*** pode ser traduzida por "**além de/bem como**".

De modo geral, as **locuções conjuntivas** e as **conjunções** são classificadas de acordo com a relação que estabelecem entre as orações por elas unidas.

No texto, *as well as* é usada para acrescentar itens ao rol de "coisas" difíceis de explicar sobre os fenômenos observados.

Desse modo, perceba que a locução conjuntiva em questão expressa a ideia de **adição**.

Portanto, o gabarito é a alternativa "B", *addition* (adição).

Veja o significado das demais alternativas:

- tempo;
- finalidade;
- condição;
- consequência.

27. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the 2nd paragraph of the text, in the fragment “That determination would appear to eliminate the possibility that Navy pilots who reported seeing unexplained aircraft”, the word **who** refers to

- A) alien
- B) military
- C) officials
- D) scientists
- E) Navy pilots

GABARITO: E



Comentários: A questão requer que você indique a que se refere o pronome *who*, no trecho “*That determination would appear to eliminate the possibility that Navy pilots who reported seeing unexplained aircraft*”, no segundo parágrafo do texto.

O pronome ***who*** se classifica como um **pronome relativo**, e, como tal, tem a função de substituir ou retomar um termo da oração além de estabelecer uma relação entre orações.

Façamos uma breve revisão do uso daqueles mais comuns em inglês:

1. ***Who*** (quem/que): denomina sujeitos (pessoas);
2. ***Whom*** (com/de quem): indica quem ou o quê recebe a ação numa frase;
3. ***Whose*** (de quem/cujo): indica posse;
4. ***Which*** (que): denomina sujeitos (animais, objetos, coisas);
5. ***Where*** (onde/em que): indica lugares;
6. ***When*** (quando): indica tempo;
7. ***That*** (que): pronome genérico, usado para tudo.

Na frase dada pela questão, perceba que o pronome ***who*** deve se referir a pessoa(s) já mencionadas na frase, retomando-a(s).

No trecho em destaque, temos a menção à possibilidade de os pilotos da Marinha que reportaram ter visto as tais aeronaves terem encontrado programas sigilosos do governo.

Assim, temos que o pronome ***who*** (que/quem) substitui e retoma o sujeito ***Navy pilots*** (**pilotos da Marinha**), as únicas pessoas (seres humanos) mencionados na frase.

Portanto, o gabarito é a alternativa "E".

Veja o significado das demais alternativas:

- *alien* (alienígenas);
- *military* (militares);
- *officials* (autoridades);
- *scientists* (cientistas).

28. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

One of the purposes of the text is to confirm that the report determines the

- A) existence of life on other planets
- B) imminent possibility of aliens' attack
- C) superiority of American technology
- D) authorities' ignorance about unusual aircraft
- E) danger of enemy nations' attacks to the US

GABARITO: D



Comentários: O enunciado da questão afirma que um dos propósitos do texto é confirmar determinado fato constatado no relatório. A questão requer que você aponte qual é esse fato.

Já no primeiro parágrafo do texto, o autor nos informa que os Oficiais da Inteligência Americana ainda não conseguem explicar os movimentos aéreos incomuns que intrigaram cientistas e autoridades nos últimos anos.

Em seguida, ele afirma que a única descoberta conclusiva que consta no relatório é de que os pilotos da Marinha que avistaram objetos voadores não identificados não descobriram qualquer programa secreto do governo.

Assim, perceba que, de acordo com o texto, o relatório constata que as autoridades ainda não conseguem explicar as "aeronaves" incomuns observadas.

Portanto, o gabarito é a alternativa "D", *authorities' ignorance about unusual aircraft* (ignorância das autoridades sobre aeronaves incomuns).

Veja o significado das demais alternativas:

- a existência de vida em outros planetas;
- a possibilidade iminente de ataques alienígenas;
- a superioridade da tecnologia norte-americana;
- o perigo de ataques de nações inimigas aos EUA.

29. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

Revolution Accelerated

How Digital Transformation is Shaping the Future of Banking

Like all businesses, banks have had to act fast to respond to the unprecedented human and economic impact of Covid-19.

First, they needed to keep the lights on and ensure business continuity. Second, they had to meet the changing ways customers wanted to engage. Finally, they sought to balance their business priorities with a responsibility to support society. Previous crises cast the banks as part of the problem — this time they are part of the solution.

Banks who have embraced modern banking technology have fared better in meeting these challenges. They've moved seamlessly to remote working, kept up service for their customers, coped with huge increases in demand and quickly adapted their products. In contrast, banks using legacy 'spaghetti' software have struggled.

Covid-19 has accelerated the need for modern banking technology, but it didn't create it. Before coronavirus, the 2020s were already being framed as the decade for digital in the banking industry. Banks' return on equity were too low and their cost-income ratios were too high. Meanwhile, regulation like open banking was disrupting the industry and increasing competition from new entrants like the GAAFAs (Google, Amazon, Alibaba, Facebook, Apple).

Providing seamless digital customer experiences was therefore already a 'must'. Every year, Temenos partners with the Economist Intelligence Unit (EIU) for a global study on the future of banking. More than



300 banking leaders are interviewed from retail, commercial and private banks. Over half of these are at C-suite level.

In 2020, the study took place amid the Covid-19 crisis. The results give a fascinating insight into banking leaders' approach during these unprecedented times. But they also show how they see their industry in the years to come.

And the findings suggest three trends which will shape the future of banking:

1. New technologies will be the key driver of banking transformation over the next 5 years. 77% of respondents strongly believed that Artificial Intelligence (AI) will be the most game-changing of these technologies. They see a diverse range of uses for AI — from personalised customer experience to fraud detection.

2. Banks will overhaul their business models to create digital ecosystems. 80% of respondents believe that banking will become part of a platform of services. 45% are committed to transforming their business models into digital ecosystems.

3. The sun will set on branch banking. World Bank data shows that visits to branches have been steadily declining globally over the last decade. As a result of coronavirus, customers are now more concerned about visiting their branch, and so even more people are willing to try digital applications. This combination of pandemic and increasingly transformative advanced technology has led a majority of respondents (59%) to our survey with the EIU to state that traditional branch-based banking model will be dead in just five years. That's a 34% increase from last year.

The current environment is undoubtedly challenging for banks. But they have the capital, customer relationships and customer data. They are regulated. And most importantly: they still enjoy their customers' trust.

In short, banks are best-placed to succeed if they commit to end-to-end digital transformation. That means a fully digital front office which creates hyper-personalized experiences and ecosystems. And a back office driving efficient operations and rapid innovation. By embracing modern banking technology, banks can support their customers today, create new value for the future and drive new levels of future growth.

Available at: <<https://www.cnn.com/advertorial/how-digital-transformation-is-shaping-the-future-of-banking>>. Retrieved on: July 13th, 2021. Adapted.

From the sentence of the last paragraph, "By embracing modern banking technology, banks can support their customers today, create new value for the future and drive new levels of future growth", it is inferred that

- A) banks cannot grow after the coronavirus pandemic.
- B) modern banking technology can help reshape the present and the future of banks.
- C) modern technology can frustrate the present and the future of the banking industry.
- D) as result of the coronavirus pandemic, banks will not be able to meet customers' demands in the future.
- E) due to the coronavirus pandemic, banks are not able to meet customers' expectations in the present.

GABARITO: B



Comentários: A questão pede que você indique o que se pode inferir da seguinte frase do último parágrafo do texto: *“By embracing modern banking technology, banks can support their customers today, create new value for the future and drive new levels of future growth”*.

No trecho, o autor aponta alguns possíveis resultados de uma adesão dos bancos à tecnologia moderna, sendo eles oferecer suporte aos clientes, criar novos valores e impulsionar seu próprio crescimento.

Observe que todos esses resultados correspondem a um **panorama positivo** dos bancos, com o incremento da tecnologia no setor.

Dentre as alternativas, apenas uma representa um **cenário positivo**: *modern banking technology can help reshape the present and the future of banks* (a tecnologia bancária moderna pode ajudar a remodelar o presente e o futuro dos bancos).

Portanto, o gabarito é a alternativa "B".

Veja o significado e o erro das demais alternativas, que não correspondem ao que diz o texto:

- os bancos não podem crescer após a pandemia de corona vírus;
- a tecnologia moderna pode frustrar o presente e o futuro do setor bancário;
- como resultado da pandemia de corona vírus, os bancos não poderão atender às demandas dos clientes no futuro;
- devido à pandemia de corona vírus, os bancos não conseguem atender às expectativas dos clientes no presente.

30. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the sentence of the last paragraph “In short, banks are best-placed to succeed if they commit to end-to-end digital transformation”, the phrase **In short** conveys an idea of

- A) cause
- B) addition
- C) emphasis
- D) conclusion
- E) time sequence

GABARITO: D

Comentários: A questão pede que você aponte qual ideia é indicada pela expressão *in short*, usada na frase *“In short, banks are best-placed to succeed if they commit to end-to-end digital transformation”*, no último parágrafo do texto.

A expressão *in short* é frequentemente traduzida por "**em resumo/resumindo/em suma**", locuções adverbiais **conclusivas**.

No texto dado na questão, o tema central é a reação tomada/esperada dos bancos aos impactos da Covid-19. Ao final, o autor **resume** as informações apresentadas no último parágrafo, sinalizando que a adesão à tecnologia é a solução para esse segmento.



Para isso, ele introduz o parágrafo com uma locução adverbial que expressa essa ideia de conclusão: *In short* (Em suma).

Portanto, o gabarito é a alternativa "D".

Veja o significado das demais alternativas:

- *cause* (causa);
- *addition* (adição);
- *emphasis* (ênfase);
- *time sequence* (sequência temporal).

31. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In paragraph 6, the personal pronoun **they**, used twice in the sentence “But they also show how they see their industry in the years to come”, refers to the following fragment at the same paragraph:

- A) the study
- B) the results
- C) banking leaders
- D) Covid-19 crisis
- E) unprecedented times

GABARITO: B

Comentários: A questão requer que você indique a que fragmento do mesmo parágrafo se refere o pronome pessoal *they*, usado duas vezes no trecho “*But they also show how they see their industry in the years to come*”.

Na frase anterior ao trecho destacado, observe que temos como sujeito "os resultados". A mesma frase explica que tais resultados evidenciam determinada visão.

Na frase seguinte, o autor pontua outro aspecto evidenciado pelos resultados, utilizando o pronome *they* para evitar a repetição do fragmento "os resultados" (*the results*).

O que tais resultados também mostram é como esses líderes bancários citados na frase anterior enxergam seu setor nos anos seguintes.

Para evitar a repetição dos termos, o autor se utiliza do pronome **they** para fazer referência a **esses líderes**.

Observe que o enunciado da questão dá a entender que o pronome, utilizado duas vezes, tem um único referente, o que não ocorre, como visto acima.

Desse modo, cabe apontar como referentes dos pronomes *they*, na ordem em que aparecem, ambos os fragmentos *the results* (os resultados) e *banking leaders*' (líderes bancários).

Portanto, ainda que o gabarito apontado seja a alternativa "B", temos que a resposta correta deveria abranger as alternativas "B" e "C" conjuntamente.



32. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

According to the 2nd paragraph of the text, after the Covid-19 outbreak, banks initially had to face the following number of challenges:

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

GABARITO: C

Comentários: A questão requer que você indique quantos desafios os bancos tiveram que enfrentar inicialmente, depois da pandemia da Covid-19, de acordo com o segundo parágrafo do texto.

No referido parágrafo, o autor enumera os desafios enfrentados pelos bancos, utilizando-se dos advérbios **first** (primeiro/primeiramente), **second** (em segundo lugar) e **finally** (finalmente).

Veja no texto:

"First, they needed to keep the lights on and ensure business continuity. Second, they had to meet the changing ways customers wanted to engage. Finally, they sought to balance their business priorities with a responsibility to support society."

(**Primeiro**, eles precisavam manter as luzes acesas e garantir a continuidade dos negócios. **Em segundo lugar**, eles precisavam atender às mudanças nas formas como os clientes desejavam se envolver. **Finalmente**, eles buscaram equilibrar suas prioridades de negócios com a responsabilidade de apoiar a sociedade.)

Desse modo, perceba que três desafios são enumerados/relacionados no texto.

Portanto, o gabarito é a alternativa "C".

33. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

The overall purpose of the text is

- A) to explain how the banking industry works.
- B) to discuss the impact of the coronavirus pandemic on the health system.
- C) to launch new investment opportunities in the banking industry.
- D) to state that digital transformation in banking has been accelerated by the coronavirus pandemic.
- E) to promote new AI technology that will change the future of banking.

GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique qual é o objetivo principal do texto.

Nele, temos como título "*Revolution Accelerated*" (**Revolução Acelerada**) e, como subtítulo, "*How digital transformation is shaping the future of banking*" (**Como a transformação digital está moldando o futuro dos bancos**).



A partir daí, já podemos concluir que o objetivo central do texto engloba a acelerada transformação digital pela qual os bancos passaram.

Na primeira frase, por sua vez, temos o motivo que ocasionou essa aceleração: a pandemia da Covid-19.

Analisando essas informações e as alternativas disponíveis, veja que o objetivo central do texto é afirmar/demonstrar que a transformação digital dos bancos foi acelerada pela pandemia do coronavírus.

Portanto, o gabarito é a alternativa "D".

Veja o significado das demais alternativas:

- explicar como funciona o setor bancário;
- discutir o impacto da pandemia do coronavírus no sistema de saúde;
- lançar novas oportunidades de investimento no setor bancário;
- promover uma nova tecnologia de IA que mudará o futuro do setor bancário.

34. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

Robots, the next generation of soccer players

If you think a robot will steal your job, you are not alone. Soccer players should be worried too. The next Messi probably won't be of flesh and blood but plastic and metal.

The concept emerged during the conference "Workshop on grand challenges in artificial intelligence," held in Tokyo in 1992, and independently, in 1993, when Professor Alan Mackworth from the University of Bristol in Canada described an experiment with small soccer players in a scientific article.

Over 40 teams already participated in the first RoboCup tournament in 1997, and the competition is held every year. The RoboCup Federation wants to play and win a game against a real-world cup humans' team by 2050.

The idea behind artificially intelligent players is to investigate how robots perceive motion and communicate with each other. Physical abilities like walking, running, and kicking the ball while maintaining balance are crucial to improving robots for other tasks like rescue, home, industry, and education.

Designing robots for sports requires much more than experts in state-of-the-art technology. Humans and machines do not share the same skills. Engineers need to impose limitations on soccer robots to imitate soccer players as much as possible and ensure following the game's rules.

RoboCup Soccer Federation, the "FIFA" of robots, which supports five leagues, imposes restrictions on players' design and rules of the game. Each has its own robot design and game rules to give room for different scientific goals. The number of players, their size, the ball type, and the field dimensions are different for each league.

In the humanoid league the players are humanlike robots with human-like senses. However, they are rather slow. Many of the skills needed to fully recreate actual soccer player movements are still in the early stages of research.

The game becomes exciting for middle and small size leagues. The models are much simpler; they are just boxes with a cyclopean eye. Their design focuses on team behavior: recognizing an opponent, cooperating with team members, receiving and giving a standard FIFA size ball.



Today, soccer robots are entirely autonomous. They wireless “talk” to each other, make decisions regarding strategy in real-time, replace an “injured” player, and shoot goals. The only person in a RoboCup game is the referee. The team coaches are engineers in charge of training the RoboCups’ artificial intelligence for fair play: the robots don’t smash against each other or pull their shirts.

The next RoboCup competition will soon be played, virtually, with rules that will allow teams to participate without establishing physical contact.

Available at: <<https://www.ua-magazine.com/2021/05/12/robots-the--next-generation-of-soccer-players>>. Retrieved on: July 4th, 2021. Adapted.

In paragraph 9, there is the information that in RoboCup competitions the game referee and the team coaches are

- A) humanoids
- B) computers
- C) real people
- D) robotic engineers
- E) virtual mechanisms

GABARITO: C

Comentários: A questão requer que você indique o que o árbitro e os técnicos das equipes são, nas competições da RobotCup, de acordo com o nono parágrafo do texto.

Nele, o autor explica que a única pessoa em um jogo da RobotCup é o árbitro, e que os técnicos das equipes são engenheiros, ou seja, pessoas reais.

Desse modo, temos que, de acordo com o 9º parágrafo, o árbitro e os técnicos das equipes são **pessoas reais**.

Portanto, o gabarito é a alternativa "C", *real people* (pessoas reais).

Veja o significado das demais alternativas:

- *humanoids* (humanoides);
- *computers* (computadores);
- *robotic engineers* (engenheiros robóticos);
- *virtual mechanisms* (mecanismos virtuais).

35. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In paragraph 7, the word **However** in the fragment “In the humanoid league, the players are human-like robots with human-like senses. However, they are rather slow” can be replaced, without change in meaning, by

- A) unless
- B) indeed
- C) furthermore
- D) nevertheless
- E) consequently



GABARITO: D

Comentários: A questão requer que você indique qual palavra pode substituir a palavra *However*, sem mudança de significado, no trecho destacado.

Isoladamente, **however** é classificado como um "advérbio conjuntivo", ou seja, um advérbio que atua como uma conjunção, e pode ser traduzido como "**entretanto/contudo/todavia/no entanto**".

Em inglês, as **conjunções** constituem uma classe de palavras que ligam outras palavras ou orações, estabelecendo relações entre elas.

No texto, **however** foi utilizado para indicar uma oposição de ideias, sendo classificada como **conjunção adversativa**: os robôs se assemelham aos humanos, **mas** são lentos.

Analisando as alternativas dadas, você irá perceber que há apenas uma outra conjunção adversativa, que pode inclusive ser traduzida da mesma maneira que *however*: **nevertheless** (= **todavia/no entanto**), não alterando o sentido da frase.

Portanto, o gabarito é a alternativa "D".

Veja o significado das demais alternativas, que não são sinônimas de *however*:

- *unless* (a menos que);
- *indeed* (de fato);
- *furthermore* (além disso);
- *consequently* (consequentemente).

36. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the text fragment of the sixth paragraph "RoboCup Soccer Federation, the "FIFA" of robots, which supports five leagues, imposes restrictions on players' design and rules of the game", the word **which** refers to

- A) game
- B) FIFA
- C) players
- D) leagues
- E) RoboCup Soccer Federation

GABARITO: E

Comentários: A questão requer que você indique a que se refere a palavra *which*, no fragmento destacado do sexto parágrafo do texto.

O termo **which** corresponde a um **pronome relativo**. Estes, por sua vez, têm como função substituir ou retomar um termo da oração, para que este não precise ser repetido na frase, além de estabelecer uma relação entre orações, sendo os mais comuns:

1. **Who** (quem/que): denomina sujeitos (pessoas);
2. **Whom** (com/de quem): indica quem ou o quê recebe a ação numa frase;
3. **Whose** (de quem/cujo): indica posse;



4. **Which** (que): denomina sujeitos (animais, objetos, coisas);
5. **Where** (onde/em que): indica lugares;
6. **When** (quando): indica tempo;
7. **That** (que): pronome genérico, usado para tudo;

Na frase dada pela questão, perceba que o pronome **which** retoma o sujeito da frase, que vem logo antes dele: **a RoboCup Soccer Federation (a Federação de Futebol RoboCup)**, considerada a "FIFA" dos robôs.

A ideia expressa pelo pronome é de que a RoboCup apoia cinco ligas do esporte, substituindo o sujeito da frase e evitando sua repetição.

Portanto, o gabarito é a alternativa "E", RoboCup Soccer Federation.

Veja o significado das demais alternativas:

- *game* (jogo);
- *FIFA*;
- *players* (jogadores);
- *leagues* (ligas).

37. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

In the sentence fragment of the fifth paragraph "**Designing** robots for sports requires much more than **experts** in state-of-the-art technology", the words in bold can be replaced, without any change in meaning, by the following words:

- A) drawing / scholars
- B) creating / amateurs
- C) planning / specialists
- D) finishing / professionals
- E) manufacturing / engineers

GABARITO: C

Comentários: A questão requer que você indique que palavras podem substituir os termos em negrito, no fragmento destacado, do quinto parágrafo, sem alteração de sentido.

No trecho, temos o verbo **to design** (= "**criar/desenvolver/planejar**") no gerúndio (com o sufixo *-ing*), indicando a ação de planejar/criar robôs.

Dentre as alternativas, temos duas possibilidades de verbos indicando essa mesma ideia: **planning** (= planejar/desenvolver) e **creating** (= criar).

O segundo termo, **experts**, é usado também em português, como um estrangeirismo, correspondendo à ideia de "**especialistas**" em determinado assunto.

Dentre as alternativas, três termos poderiam ser utilizados como sinônimos de **experts**, expressando ideias similares: **scholars** (= estudiosos), **professionals** (profissionais) ou **specialists** (especialistas).



Unindo os sinônimos possíveis dos dois termos, apenas uma alternativa pode ser considerada correta: *planning / specialists* (planejar / especialistas).

Portanto, o gabarito é a alternativa "C".

Veja o significado das demais alternativas:

- *drawing / scholars* (desenhar / estudiosos);
- *creating / amateurs* (criar / amadores);
- *finishing / professionals* (terminar / profissionais);
- *manufacturing / engineers* (fabricar / engenheiros).

38. (CESGRANRIO/2021 – BANCO DO BRASIL)

According to the second paragraph, the concept of robotic soccer players emerged

- A) in 1997
- B) in the 1990s
- C) before the 1990s
- D) in the beginning of the 20th century
- E) in the beginning of the 21st century

GABARITO: B

Comentários: A questão requer que você indique quando, de acordo com o segundo parágrafo do texto, surgiu o conceito de jogadores de futebol robóticos.

Na primeira frase do texto, o autor menciona que os jogadores de futebol deveriam estar preocupados com a possibilidade de robôs roubarem seus empregos.

Em seguida, no segundo parágrafo, temos a informação de que esse conceito surgiu em 1992, em Tóquio, durante uma conferência.

Perceba que apenas uma das alternativas abrange o ano de 1992, sem mencioná-lo diretamente: os anos 1990.

Portanto, o gabarito é a alternativa "B", *in the 1990s* (nos anos 90/na década de 1990).

Veja o significado das demais alternativas, que não abrangem o ano de 1992:

- *in 1997* (em 1997);
- *before the 1990s* (antes dos anos 1990);
- *in the beginning of the 20th century* (no início do século XX, ou seja, por volta dos anos 1900);
- *in the beginning of the 21st century* (no início do século XXI, ou seja, por volta dos anos 2000).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parabéns pela nossa primeira aula concluída, um passo a mais até a sua aprovação!

Eu sei que a prova exige que você saiba muitas estruturas, vocábulos e interpretação de textos em inglês. Mas, dia após dia, você vai se acostumando com o ritmo das aulas, que preparei de maneira equilibrada para cada conteúdo a ser estudado. E, adaptando-se às aulas dinâmicas aqui apresentadas, você ficará cada vez mais confiante e seguro dos seus resultados. Vai dar certo e levará à sua aprovação!

Outro detalhe importante para seu sucesso nos estudos, é fazer listas de vocabulário das palavras que você achou difíceis a cada aula, em cada exercício, a fim de reescrevê-las e então, recordá-las nos momentos de pausa entre as aulas.

Minha sugestão é que você faça a leitura dessas palavras consideradas “novas” para vê-las novamente. Isso te ajudará nas questões em que esses vocábulos reaparecem. Acontece muito com a classe dos verbos, por exemplo.

A cada lista de exercício resolvida ou mesmo a cada exercício que você faça, perceberá como fica mais fácil identificar um verbo já visto no tempo passado ou particípio. É sua conquista de etapas e que tornará você, um candidato mais bem preparado e confiante para realizar uma excelente prova.

É importante lembrar também do nosso **Fórum de Dúvidas**, exclusivo do **Estratégia Concursos**. Será minha forma de responder o que mais você precise saber para que os conteúdos fiquem ainda mais claros em seus estudos, certo?



@teacherandreabelo



Teacher Andrea Belo



Teacher Andrea Belo



REFERÊNCIAS

- BARRETO, Tania Pedroza; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- BROWN. H. Douglas. Principles of Language Learning and Teaching. Prentice Hall International, 1988.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. Português, Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. Reading Specific Purposes. Salvador/ Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. Reading Comprehension Skills. João Pessoa/PB: ETEP, 1998.
- CRYSTAL David. Cambridge University Press 1997. The Cambridge Encyclopedia of Language. Cambridge University Press 1997
- FREEMAN. Diane Larsen. MURCIA. Marianne Celce. The Grammar Book, 1999.
- DYE, Joan., FRANFORT, Nancy. Spectrum II, III A Communicative Course in English. USA, Prentice Hall, 1994.
- FAVERO, Maria de Lourdes Albuquerque (org.). Dicionário de educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro: UFRJ, MEC, INEP, 1999.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. Spectrum II, III Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- GADELHA, Isabel Maria B. Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática. Teresina: EDUFFI, 2000.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio 1. São Paulo: Texto novo, 2002.
- GRELLET, Françoise. Developing Reading Skills. Cambridge University Press, 1995
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. A complete English Course. São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1996
- KRASHEN. Stephen D. Second Language Acquisition and Second Language Learning, Prentice-Hall International, 1988.
- LAENG, Mauro. Dicionário de pedagogia. Lisboa: Dom Quixote, 1973.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. Compact English Book Inglês Ensino Médio. São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998
- Mc ARTHUR. The Oxford Companion to the English Language. Oxford University Press 1992
- Fromkin. Victoria. An Introduction to Language
- MARQUES, Amadeu. Inglês Série Brasil. ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.
- MURPHY, Raymond: Essencial Grammar in Use Oxford. New York Ed. Oxford University, 1997.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. English For Tourism Students. Inglês para Estudantes de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para Inglês Instrumental. Brasília: UNB, 1994.
- QUINTANA, et alli. First Certificate. Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.



PAULINO, Berenice F. et all. *Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental*. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.

PEREIRA, Edilberto Coelho. *Inglês Instrumental*. Teresina: ETFPI, 1998.

RODGES, Theodore. Jack C. Richards. *Approaches and Methods in Language Teaching*. Cambridge University Press, 2001.

RODMAN Robert. Harcourt Brace 1993. *English as a Global Language*

STEWART, B., HAINES S. *First Certificate, MasterClass*. UK – Oxford 2004.

SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. *Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos*. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994

SOARES, Moacir Bretãs. *Dicionário de legislação do ensino*. 19.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1981.

SOUZA, Adriana Srade F. *Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental*. São Paulo: Disal, 2005.

TUCK, Michael. *Oxford Dictionary of Computing for Learners of English*. Oxford: Oxford University Press, 1996.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. *Língua Inglesa: leitura*. São Paulo: Cortez, 1991.

Livros eletrônicos:

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Editora Objetiva, 2001.

MOURÃO, Janaína Pereira. "Skimming x Scanning"; *Brasil Escola*. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/ingles/skimming-x-scanning.htm>>. Acesso em 20 de março de 2019.

www.newsweek.com – Acesso em 18 de março de 2019.

<http://www.galaor.com.br/tecnicas-de-leitura/> – Acesso em 19 de março de 2019.

Expressões Idiomáticas (continuação)" em *Só Língua Inglesa*. Virtuuous Tecnologia da Informação, 2008-2019. Consultado em 03/04/2019 às 22:09. Disponível na Internet em <http://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/Expressoes5.php>



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.